

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
4 - NIRE 353.000.11.996		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA NOSSA SENHORA DO SABARÁ, 5.312		2 - BAIRRO OU DISTRITO VILA EMIR	
3 - CEP 04447-011	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 5613-2100	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 011	12 - FAX 5612-6849	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL presiden@cesp.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME VICENTE KAZUHIRO OKAZAKI			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA NOSSA SENHORA DO SABARÁ, 5.312		3 - BAIRRO OU DISTRITO VILA EMIR	
4 - CEP 04447-011	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 5613-3866	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 5612-6849	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL finance@cesp.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	2	01/04/2007	30/06/2007	1	01/01/2007	31/03/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO IARA PASIAN					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 011.207.508-81		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	109.167.557	109.167.557	61.656.406
2 - Preferenciais	218.335.114	218.335.114	45.156.610
3 - Total	327.502.671	327.502.671	106.813.016
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 10/08/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	19.986.886	19.134.973
1.01	Ativo Circulante	1.627.676	674.913
1.01.01	Disponibilidades	1.008.476	13.794
1.01.01.01	Numerário Disponível	19.715	4.818
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	988.761	8.976
1.01.02	Créditos	384.842	415.658
1.01.02.01	Clientes	265.388	245.263
1.01.02.01.01	Consumidores	88.915	76.128
1.01.02.01.02	Revendedores	176.473	169.135
1.01.02.02	Créditos Diversos	119.454	170.395
1.01.02.02.01	Valores a Receber - Energia Livre/RTE	117.888	178.090
1.01.02.02.02	Valores a Receber - CCEE	26.524	17.263
1.01.02.02.03	Provisão p/Créditos Liquidação Duvidosa	(24.958)	(24.958)
1.01.03	Estoques	13.388	13.061
1.01.04	Outros	220.970	232.400
1.01.04.01	Tributos e Contribuições Compensáveis	13.313	13.059
1.01.04.02	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	24.291	31.170
1.01.04.03	Despesas Pagas Antecipadamente	87.958	88.771
1.01.04.04	EMURB - Processo 413/90	38.061	39.168
1.01.04.05	DAEE - Cessão de Créditos	10.507	20.495
1.01.04.06	Outros	46.840	39.737
1.02	Ativo Não Circulante	18.359.210	18.460.060
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.032.973	1.020.375
1.02.01.01	Créditos Diversos	686.570	686.570
1.02.01.01.01	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	686.570	686.570
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	41.593	32.944
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	41.593	32.944
1.02.01.03	Outros	304.810	300.861
1.02.01.03.01	Cauções e Depósitos Vinculados	182.457	156.301
1.02.01.03.02	Despesas Pagas Antecipadamente	121.654	143.161
1.02.01.03.03	Outros	699	1.399
1.02.02	Ativo Permanente	17.326.237	17.439.685
1.02.02.01	Investimentos	77.532	126.624
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	77.532	126.624
1.02.02.02	Imobilizado	17.248.705	17.313.061

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
1.02.02.02.01	Em Serviço	16.460.234	16.501.363
1.02.02.02.02	Em Curso	788.471	811.698
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00257-7	CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	60.933.603/0001-78

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	19.986.886	19.134.973
2.01	Passivo Circulante	1.935.374	2.119.382
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	822.233	954.256
2.01.02	Debêntures	61.690	143.974
2.01.03	Fornecedores	110.098	100.722
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	79.442	112.618
2.01.04.01	COFINS	13.887	12.456
2.01.04.02	PIS	3.038	2.727
2.01.04.03	ICMS	20.357	16.347
2.01.04.04	Imposto de Renda	3.144	33.225
2.01.04.05	Contribuição Social	1.291	12.454
2.01.04.06	Imposto de Renda s/Remessa ao Exterior	2.365	1.371
2.01.04.07	Encargos Sociais s/Folha	2.822	2.858
2.01.04.08	Tributos e Contribuições Sociais - REFIS	31.645	30.334
2.01.04.09	Outros	893	846
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	126.969	119.541
2.01.06.01	Obrigações Estimadas e Folha de Pagto.	17.234	15.347
2.01.06.02	Provisão p/ Contingências	109.735	104.194
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	72.287	70.882
2.01.07.01	Valores a Pagar - Eletrobrás/Furnas	33.877	33.044
2.01.07.02	Entidade de Previdência a Empregados	38.410	37.838
2.01.08	Outros	662.655	617.389
2.01.08.01	Fundo de Invest.em Direitos Creditórios	506.267	467.259
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	59.877	67.361
2.01.08.03	Passivos Regulatórios	8.301	15.506
2.01.08.04	Antecipação de Recebíveis	24.838	23.273
2.01.08.05	Outros	63.372	43.990
2.02	Passivo Não Circulante	7.829.973	6.840.911
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.829.973	6.840.911
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.424.025	3.622.696
2.02.01.01.01	Moeda Estrangeira	2.291.216	2.510.458
2.02.01.01.02	Moeda Nacional	1.132.809	1.112.238
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	293.447	286.325
2.02.01.03.01	Provisões p/ Contingências	293.447	286.325
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	655.382	666.093
2.02.01.04.01	Valores a Pagar - Eletrobrás/Furnas	169.839	173.959
2.02.01.04.02	Entidade de Previdência a Empregados	485.543	492.134
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	3.457.119	2.265.797

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
2.02.01.06.01	Fundo de Invest.em Direitos Creditórios	2.228.800	1.084.399
2.02.01.06.02	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	570.058	519.663
2.02.01.06.03	Obrigações Fiscais - COFINS (liminar)	351.283	346.485
2.02.01.06.04	Tributos e Contribuições Sociais - REFIS	164.058	171.037
2.02.01.06.05	Quota RGR	12.151	12.151
2.02.01.06.06	Antecipação de Recebíveis	105.416	116.581
2.02.01.06.07	Outras Obrigações - Reversão/Amortização	15.481	15.481
2.02.01.06.08	Outras	9.872	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	10.221.539	10.174.680
2.04.01	Capital Social Realizado	5.975.433	5.975.433
2.04.02	Reservas de Capital	5.542.119	5.542.119
2.04.02.01	Doações e Subvenções p/ Investimento	29.106	29.106
2.04.02.02	Rem.Bens e Direitos Const.Cap. Próprio	34.297	34.297
2.04.02.03	Remuneração Imob.Curso Capital Próprio	4.937.750	4.937.750
2.04.02.04	Subvenções p/ Investimento - CRC	429.396	429.396
2.04.02.05	Ágio na Subscrição de Ações	10.373	10.373
2.04.02.06	Incentivos Fiscais - FINAM/FINOR	101.197	101.197
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.296.013)	(1.342.872)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00257-7	CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	60.933.603/0001-78

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	646.144	1.232.493	545.929	1.074.510
3.02	Deduções da Receita Bruta	(105.117)	(201.931)	(80.414)	(158.887)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	541.027	1.030.562	465.515	915.623
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(362.885)	(664.589)	(295.539)	(599.859)
3.04.01	Vide detalhamento nas Notas 22.1 e 22.2	(362.885)	(664.589)	(295.539)	(599.859)
3.05	Resultado Bruto	178.142	365.973	169.976	315.764
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(41.964)	(169.334)	(317.788)	(372.694)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(12.567)	(24.854)	31.114	17.209
3.06.02.01	Juros e V.Monet. - Contr.Fundação CESP	(10.527)	(22.814)	(8.664)	(22.569)
3.06.02.02	Outros	(2.040)	(2.040)	39.778	39.778
3.06.03	Financeiras	(29.397)	(144.480)	(348.902)	(389.903)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	24.399	55.408	21.716	46.600
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(53.796)	(199.888)	(370.618)	(436.503)
3.06.03.02.01	Encargos de Dívidas/Outras	(155.340)	(373.202)	(224.541)	(431.175)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias Líquidas	(71.581)	(143.016)	(139.359)	(306.728)
3.06.03.02.03	Variações Cambiais Líquidas	173.125	316.330	(6.718)	301.400
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	136.178	196.639	(147.812)	(56.930)
3.08	Resultado Não Operacional	(15.471)	(6.365)	(20.655)	(29.646)
3.08.01	Receitas	23.129	44.547	11.361	12.612
3.08.02	Despesas	(38.600)	(50.912)	(32.016)	(42.258)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	120.707	190.274	(168.467)	(86.576)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(16.574)	(62.253)	0	0
3.10.01	Imposto de Renda	(11.831)	(45.056)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00257-7	CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	60.933.603/0001-78

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.10.02	Contribuição Social	(4.743)	(17.197)	0	0
3.11	IR Diferido	(57.274)	(52.944)	21.942	18.300
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(42.127)	(39.225)	16.134	13.456
3.11.02	Contribuição Social Diferida	(15.147)	(13.719)	5.808	4.844
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	46.859	75.077	(146.525)	(68.276)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	327.502.671	327.502.671	106.813.016	106.813.016
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00014	0,00023		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,00137)	(0,00064)

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E PRÁTICAS CONTÁBEIS

(Dados relacionados à potência e energia não foram revisados pelos auditores independentes)

1.1. Contexto Operacional

A CESP - Companhia Energética de São Paulo ("CESP" ou "Companhia") é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo, com sede na cidade de São Paulo e tem como atividades principais o planejamento, a construção e a operação de sistemas de geração e comercialização de energia elétrica, mantém outras atividades operacionais, de caráter complementar, tais como florestamento, reflorestamento e piscicultura, como meio de proteger os ambientes modificados pela construção de seus reservatórios e instalações.

As ações da Companhia são negociadas principalmente na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. Em 28 de julho de 2006, passaram a ser negociadas no Nível 1 das práticas diferenciadas de Governança Corporativa da Bovespa. Com a adesão ao novo nível, a Administração da Companhia compromete-se a melhorar ainda mais a prestação de informações ao mercado.

A CESP possui um parque gerador instalado de **7.456 MW** (Nota 11.2), totalmente de origem hidráulica, correspondente a 51% da potência instalada no Estado de São Paulo, composto pelas usinas de Ilha Solteira, Três Irmãos, Jupuí, Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), Jaguari e Paraibuna.

Como concessionária de serviço público de geração de energia elétrica, a CESP tem suas atividades reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, e opera suas usinas de forma integrada com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, estando autorizada a comercializar 3.916 MW médios durante o ano, o que equivale a aproximadamente 34.000 GWh, ou seja, cerca de 9,5% da energia assegurada do país.

Produção em MWh - 2007			
Usinas	1º Trimestre	2º Trimestre	Até 30.06.2007
<i>Ilha Solteira</i>	5.018.112	4.497.834	9.515.946
<i>Três Irmãos</i>	957.023	430.462	1.387.485
<i>Jupuí</i>	2.378.915	2.359.389	4.738.304
<i>Porto Primavera</i>	2.342.848	2.544.824	4.887.672
<i>Paraibuna</i>	50.336	116.723	167.059
<i>Jaguari</i>	16.469	47.313	63.782
Total	10.763.703	9.996.545	20.760.248

Da receita operacional da Companhia no trimestre findo em 30 de junho de 2007, 63% (67% em 30 de junho de 2006) foram provenientes de suprimento de energia elétrica às Distribuidoras (contratos de compra de energia, agentes comercializadores e clientes contratados em leilões de energia) e 29% (26% em 30 de junho de 2006) no segmento fornecimento de energia (consumidores livres), além de energia de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (Nota 20.3).

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1.2. Apresentação das Informações Trimestrais

Estas informações devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia elaboradas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, preparadas de acordo com a Legislação Societária, normas emanadas da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As práticas contábeis adotadas na preparação destas Informações Trimestrais são consistentes com aquelas adotadas na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e trimestres anteriores.

1.3. Comercialização de Energia

Leilões de Energia

A CESP participou de seis leilões para o suprimento de energia elétrica às concessionárias de distribuição atuantes no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, sendo quatro leilões de Compra de Energia proveniente de Empreendimentos de Geração Existentes e dois leilões de Compra de Energia proveniente de Novos Empreendimentos.

A CESP vendeu 2.288 MW médios de Energia Existente e 230 MW médios de Energia Nova, distribuídos em agrupamentos de contratos, conforme segue:

LEILÃO DE EMPREENDIMENTOS EXISTENTES	Periodo de Suprimento	Energia Vendida pela CESP (MWm)	Preço CESP (R\$)	Preço Médio Ponderado dos Participantes (*)
<i>Produto 2005</i>	<i>2005 a 2012</i>	<i>800,0</i>	<i>62,10</i>	<i>57,51</i>
<i>Produto 2006</i>	<i>2006 a 2013</i>	<i>1.178,0</i>	<i>68,37</i>	<i>67,33</i>
<i>Produto 2007</i>	<i>2007 a 2014</i>	<i>20,0</i>	<i>77,70</i>	<i>75,46</i>
<i>Produto 2008</i>	<i>2008 a 2015</i>	<i>170,0</i>	<i>83,50</i>	<i>83,13</i>
<i>Produto 2009</i>	<i>2009 a 2016</i>	<i>120,0</i>	<i>93,40</i>	<i>94,91</i>

LEILÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS	Periodo de Suprimento	Energia Vendida pela CESP (MWm)	Preço CESP (R\$)	Preço Médio Ponderado dos Participantes (*)
<i>Produto 2009 Hidro</i>	<i>2009 a 2038</i>	<i>82,0</i>	<i>124,97</i>	<i>124,83</i>
<i>Produto 2010 Hidro</i>	<i>2010 a 2039</i>	<i>148,0</i>	<i>116,00</i>	<i>114,83</i>

Os preços obtidos no 1º Leilão (Produtos 2005 e 2006) são atualizados pelo IPCA, na data de reajuste tarifário das distribuidoras junto à ANEEL (Nota 20.2).

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Tipo de Aplicação	30.06.2007	31.03.2007
Numerário Disponível			
Depósitos bancários à vista.....		19.715	4.818
Aplicações Financeiras			
Banco Nossa Caixa S.A. - SIAFEM (a)....	Fundo	985.548	1.456
Banco Nossa Caixa S.A.	CDB / CDI	2.847	7.154
Outras Instituições.....	CDB / CDI	366	366
		<u>988.761</u>	<u>8.976</u>
		<u>1.008.476</u>	<u>13.794</u>

(a) Em 30 de junho de 2007, o saldo remanescente refere-se ao ingresso de recursos do FIDC IV, no montante de R\$ 1,25 bilhões, destinado ao pagamento de compromissos vencidos.

3. CONSUMIDORES E REVENDEDORES

	30.06.2007		31.03.2007	
	Vencidos	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Total
Consumidores				
Industrial.....	54.257	-	54.257	43.280
Comercial.....	585	-	585	388
Serviços públicos.....	15.023	19.050	34.073	32.460
	<u>69.865</u>	<u>19.050</u>	<u>88.915</u>	<u>76.128</u>
Revendedores				
Contratos de Compra de Energia....	9.597	-	9.597	9.443
Agentes Comercializadores.....	42.998	-	42.998	24.347
Leilões de Energia.....	123.878	-	123.878	135.345
	<u>176.473</u>	<u>-</u>	<u>176.473</u>	<u>169.135</u>
	<u>246.338</u>	<u>19.050</u>	<u>265.388</u>	<u>245.263</u>

A Companhia mantém registrada Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no valor de R\$ 19.050, para cobrir prováveis riscos na realização de saldos de consumidores, além de R\$ 5.908 relacionados a outros recebíveis, que não são consumidores ou revendedores de energia, registrados como Outros Créditos.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. VALORES A RECEBER - ENERGIA LIVRE/ENERGIA DE CURTO PRAZO - CCEE

O Acordo Geral do Setor Elétrico foi instituído por ocasião do período do racionamento, implantado face às condições hidrológicas desfavoráveis e ao baixo nível de armazenamento dos reservatórios de várias regiões do país, inclusive a região Sudeste onde se encontra a CESP, no qual o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS restringiu a geração de origem hidráulica e acionou os Geradores Livres (produtores que dispunham de energia não contratada).

A remuneração desses Geradores Livres foi baseada nos preços praticados pelo Mercado Atacadista de Energia - MAE (atual Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE) e este custo foi dividido entre os geradores do sistema, proporcionalmente à Energia Assegurada de cada um, sendo que à época a CESP respondia por cerca de 12% da Energia Assegurada do país.

O saldo a receber de R\$ 327.566 referente a estes créditos (ativo) está sendo recuperado através da "Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE" das distribuidoras, com prazo médio de 55 meses (contados desde dezembro de 2001), e repasse em parcelas mensais.

A Companhia atualiza os saldos com cada distribuidora, conforme orientação do Ofício Circular ANEEL nº 2.212, de 20 de dezembro de 2005, complementado pelo Ofício Circular ANEEL nº 74, de 23 de janeiro de 2006, os quais definiram que sobre o montante financiado pelo BNDES, que corresponde a 70,24% dos valores homologados pela ANEEL, deve incidir a Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente, mais 1% a.a., e sobre os 29,76% não financiados, incide apenas a remuneração pela taxa Selic divulgada pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Com os recursos repassados, a CESP amortizou parcelas dos contratos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, cujos saldos foram quitados antecipadamente em 14 de agosto de 2006.

Composição dos saldos a receber atualizados até 30 de junho de 2007:

Distribuidoras	Saldos	Distribuidoras	Saldos	Distribuidoras	Saldos
AMPLA.....	13.264	CEMAT.....	1.516	ELETRONORTE.....	42.676
BANDEIRANTE.....	14.009	CEMIG.....	54.731	ELETROPAULO.....	36.924
BRAGANTINA.....	98	CENF.....	86	ENERGIPE.....	1.625
CAIUA.....	2.311	CEPISA.....	3.697	ENERSUL.....	2.786
CATAGUAZES.....	154	CESP - D.....	2.668	ESCELSA.....	10.687
CEB.....	5.797	CNEE.....	92	JAGUARI.....	156
CELB.....	1.149	COELBA.....	14.908	LIGHT.....	39.562
CELG.....	5.584	COELCE.....	10.014	PIRATININGA.....	9.268
CELPA.....	4.273	COSERN.....	6.261	SAELPA.....	2.532
CELPE.....	9.526	CPFL.....	26.197	VALE.....	56
CELTINS.....	29	CSPE.....	601	SUB-TOTAL	327.566
CEMAR.....	31	ELEKTRO.....	4.298	Provisão.....	(209.678)
				TOTAL	117.888

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CESP, com base em projeções internas, tem provisões constituídas no montante de R\$ 209.678 (R\$ 193.069 no circulante e R\$ 16.609 no não circulante) para fazer frente às parcelas com expectativa de não realização no prazo estabelecido pela ANEEL, e buscará seus direitos legais para o efetivo recebimento desses créditos com a Agência Reguladora e o Ministério de Minas e Energia, baseada na legislação que estabeleceu o Acordo Geral do Setor Elétrico.

4.1. Energia de Curto Prazo - CCEE

Representa as variações apuradas mensalmente, resultantes do balanço processado pela atual Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, entre compromissos assumidos pela Companhia com seu mercado e demais Agentes da CCEE versus o efetivo comportamento de cada integrante do sistema, com saldo em 30 de junho de 2007 de R\$ 26.524.

No segundo trimestre findo em 30 de junho de 2007, a Companhia comercializou o montante de R\$ 51.734 referente a energia não contratada (receita), disponível para venda no âmbito da CCEE e despesas de energia, decorrentes da aquisição de energia e do rateio entre as empresas geradoras do país (Nota 20.3).

5. VALORES A RECEBER

Devedor	Objeto	30.06.2007			31.03.2007
		Circulante	Não Circulante	Total	Total
EMURB	- Processo 413/90.....	38.061	26.708	64.769	65.280
DAEE	- Cessão de Créditos.....	10.507	14.885	25.392	27.327
		48.568	41.593	90.161	92.607

5.1. EMURB

Refere-se a saldo de acordo firmado em 10 de janeiro de 2003, com a Empresa Metropolitana de Urbanização - EMURB, para recebimento em 8 parcelas anuais, corrigidas pela variação do IPCA e juros de 6% a.a., com vencimento final para 10 de janeiro de 2011, decorrente de ação de indenização por desapropriação.

5.2. DAEE

Contrato firmado em 21 de julho de 2006, com o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, para recebimento em 24 parcelas mensais, corrigidas pelo CDI acrescido de juros de 0,3% a.m., referente a cessão de créditos para quitação de dívida de contrato entre a CESP e a Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE com vencimento final para 21 de julho de 2008.

Em 26 de março e 25 de abril de 2007, foram firmados Termos Aditivos a esse contrato alterando o prazo de recebimento para 40 parcelas mensais e o valor da cessão de créditos para R\$ 33 milhões, corrigidos nas condições já previstas.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES COMPENSÁVEIS

	<u>30.06.2007</u>	<u>31.03.2007</u>
Circulante		
Imposto de renda (a).....	3.932	4.318
Contribuição social (b).....	610	535
Crédito de ICMS de terceiros.....	228	270
ICMS s/ aquisições do imobilizado (c).....	29	93
COFINS a compensar (d).....	4.188	4.712
PIS a compensar (d).....	4.326	3.131
	<u>13.313</u>	<u>13.059</u>

- (a) Saldo de créditos de imposto de renda decorrente de retenções na fonte, atualizados pela SELIC.
- (b) Refere-se a saldo de contribuição social decorrente de retenções na fonte, atualizados pela SELIC.
- (c) Refere-se a créditos de ICMS sobre aquisições de materiais e equipamentos aplicados no ativo permanente da Companhia, que vêm sendo compensados com recolhimentos mensais à razão de 1/48, a partir de 1º de janeiro de 2001, conforme Lei Estadual nº 10.699, de 19 de dezembro de 2000.
- (d) Refere-se a créditos de COFINS e PIS decorrentes de retenções na fonte e recolhimentos a maior. Com esses créditos, a Companhia vem compensando débitos de COFINS e PIS vincendos.

7. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	<u>30.06.2007</u>	<u>31.03.2007</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais		
Ações cíveis (a).....	19.036	19.124
Ações trabalhistas (a).....	13.945	13.858
Ações tributárias (a).....	16.690	16.703
	<u>49.671</u>	<u>49.685</u>
Cauções		
Caução em quotas subordinadas - FIDC (b).....	132.786	106.616
	<u>182.457</u>	<u>156.301</u>

- (a) Referem-se a diversos depósitos iniciais ou recursais em garantia de algumas ações judiciais (Nota 18).
- (b) Refere-se a créditos caucionados equivalentes a quotas pertencentes à CESP, vinculadas aos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC (I - 75 quotas, II e III - 100 quotas cada e IV - 72 quotas) (Nota 15), respectivamente, que só poderão ser resgatadas no vencimento das últimas parcelas, concomitantemente à liquidação de cada fundo, em dezembro de 2009, outubro e agosto de 2010.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A Companhia, com base em análises relativas às projeções operacionais plurianuais, reconheceu contabilmente nos exercícios de 2000 e 2001, créditos tributários relativos ao prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças intertemporais, conforme Deliberação CVM nº 273/98.

A manutenção dos créditos fiscais de Prejuízos fiscais - Imposto de renda e Base negativa de Contribuição social diferidos está suportada em projeções financeiras preparadas pela Administração da Companhia e revisadas periodicamente, para os próximos 10 anos, conforme recomendado pelo Poder Concedente e Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que visam determinar a recuperabilidade dos saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças intertemporais. Essas projeções adotam como premissas básicas de faturamento a quantidade física de energia (MWh) e preços contratados com distribuidoras através de leilões de energia (realizados de 2004 a 2006), com início de atendimento/faturamento de 2005 a 2016 e de 2009 a 2039 (Nota 1.3), contratos de compra e venda de energia e fornecimento de energia a consumidores livres, em contraposição à manutenção ou redução do nível de despesas operacionais e financeiras com conseqüente obtenção de resultados positivos.

Pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, foram estabelecidas diretrizes quanto ao reconhecimento contábil de créditos advindos de prejuízos fiscais e despesas temporariamente indedutíveis. Tendo em vista as disposições dessa Instrução, a Companhia deixou de constituir/registrar qualquer ativo adicional relacionado aos referidos créditos fiscais gerados a partir de 2002, face às perspectivas quanto à realização de novos créditos, dentro do limite de 10 anos previsto na Instrução.

Composição dos saldos:

	ATIVO		PASSIVO	
	30.06.2007	31.03.2007	30.06.2007	31.03.2007
Imposto de Renda				
Prejuízos Fiscais registrados até 2001 (a).....	494.948	500.020	-	-
Diferenças Intertemporais registradas até 2001.....	72.637	72.637	-	-
Prejuízos Fiscais (2002 a 2005).....	1.063.557	1.063.557	-	-
Diferenças Intertemporais (2002 a 2005).....	126.781	111.413	-	-
Variações Cambiais líquidas s/ empréstimos e financiamentos.....	-	-	419.160	382.105
	<u>1.757.923</u>	<u>1.747.627</u>	<u>419.160</u>	<u>382.105</u>
Contribuição Social				
Base Negativa registrada até 2001 (a).....	129.993	131.800	-	-
Diferenças Intertemporais registradas até 2001.....	13.283	13.283	-	-
Base Negativa (2002 a 2005).....	374.986	374.986	-	-
Diferenças Intertemporais (2002 a 2005).....	28.780	23.644	-	-
Variações Cambiais líquidas s/ empréstimos e financiamentos.....	-	-	150.898	137.558
	<u>547.042</u>	<u>543.713</u>	<u>150.898</u>	<u>137.558</u>
Provisão sobre Créditos Tributários não Registrados.....	(1.594.104)	(1.573.600)	-	-
	<u>710.861</u>	<u>717.740</u>	<u>570.058</u>	<u>519.663</u>

A Companhia optou pela utilização do regime de caixa para tributação das variações cambiais auferidas a partir do exercício de 2003. Como conseqüência, foram registrados no Passivo não circulante, Imposto de renda e Contribuição social diferidos às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, sobre as diferenças intertemporais tributáveis, representadas pelas referidas variações cambiais não realizadas sobre empréstimos e financiamentos ainda não liquidados.

A estrutura patrimonial e financeira da Companhia foi pouco afetada no segundo trimestre de 2007 pela apreciação do real frente ao dólar norte-americano em 6,06% e ao euro em 4,81%, moedas as quais estão atrelados a maioria dos contratos em moeda estrangeira.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) No segundo trimestre de 2007 foram realizados e compensados com recolhimento o montante de R\$ 6.879, sendo: prejuízo fiscal de R\$ 5.072 e base negativa (30%) de R\$ 1.807, em função de lucro fiscal apurado, em decorrência do lucro contábil e da adição de variações cambiais positivas e exclusão de variações cambiais negativas, decorrente da liquidação de parcelas de principal de contratos de empréstimos em moeda estrangeira (regime de caixa para tributação) no período, apropriado a débito do resultado (quadro 03.01 código 3.11).

Os saldos dos créditos registrados no total de R\$ 710.861, deverão ser realizados no período de até 10 anos como demonstrado a seguir:

Exercício	Circulante	Não Circulante						Total
	2007	2008	2009	2010	2011	2012 a 2014	2015 e 2016	
Parcela Estimada de Realização	24.291	40.703	39.172	62.654	57.759	232.365	253.917	710.861

As estimativas de realização dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis (do quadro) estão respaldadas em projeções de lucros fiscais tributáveis da Companhia, revisadas periodicamente, e aprovadas pelos órgãos da Administração. Essas projeções baseiam-se em premissas e o resultado final realizado pode diferir do projetado.

Pela legislação tributária em vigor, o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros fiscais tributáveis futuros, até o limite de 30% do resultado de cada exercício, não estando sujeitos a qualquer prazo de prescrição.

9. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	<u>30.06.2007</u>	<u>31.03.2007</u>
Circulante		
Juros s/ empréstimos e financiamentos (a).....	87.586	88.347
Prêmio de seguros.....	372	424
	<u>87.958</u>	<u>88.771</u>
Não Circulante		
Juros s/ empréstimos e financiamentos (a).....	121.654	143.161
	<u>209.612</u>	<u>231.932</u>

- (a) Refere-se a saldo remanescente de juros pagos antecipadamente em agosto de 2006, sobre saldo do contrato BNDES/Brady, vencíveis bimestralmente até dezembro de 2009. À medida que estas parcelas vencerem, serão transferidas para resultado na rubrica "Encargos de dívidas em moeda estrangeira" (Notas 13.2(2)).

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. INVESTIMENTOS

	<u>30.06.2007</u>	<u>31.03.2007</u>
Investimentos avaliados ao custo		
Participações em Empresas		
EMAE (a).....	36.770	36.770
CTEEP (b).....	-	48.233
	<u>36.770</u>	<u>85.003</u>
Outros Investimentos		
Investimentos em projetos c/ recursos do FINAM.....	34.352	34.352
Outros investimentos.....	6.410	7.269
	<u>40.762</u>	<u>41.621</u>
	<u>77.532</u>	<u>126.624</u>

(a) Participação com 6.764.470.012 ações ordinárias da EMAE (participação de 46,17% dessa espécie de ações), equivalente a 18,3948% do capital total.

(b) Participação na CTEEP equivalente a 1,62% do seu capital total, correspondente a 2.415.888.838 ações preferenciais, as quais foram alienadas pela Companhia em abril de 2007.

11. IMOBILIZADO

	<u>30.06.2007</u>			<u>31.03.2007</u>	Taxas Anuais Médias de Depreciação (%)
	Custo Total	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	
Em Serviço					
Geração.....	21.755.740	(5.382.035)	16.373.705	16.413.111	2,18
Administração....	204.101	(117.572)	86.529	88.252	3,58
	<u>21.959.841</u>	<u>(5.499.607)</u>	<u>16.460.234</u>	<u>16.501.363</u>	
Em Curso					
Geração.....	718.628	-	718.628	742.416	
Administração....	69.843	-	69.843	69.282	
	<u>788.471</u>	<u>-</u>	<u>788.471</u>	<u>811.698</u>	
	<u>22.748.312</u>	<u>(5.499.607)</u>	<u>17.248.705</u>	<u>17.313.061</u>	

Conforme Resolução nº 240, de 5 de dezembro de 2006, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a partir de 1º de janeiro de 2007, as taxas anuais de depreciação adotadas no serviço público de energia elétrica são de 2% a 7,1% para os bens vinculados à geração e de 2% a 5,9% para os bens de transmissão; 10% para móveis e utensílios e 20% para veículos.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, apresenta-se o imobilizado em serviço segregado por natureza de bens, com os comentários contidos nas Notas 11.2 a 11.4:

	30.06.2007			31.03.2007	
	Custo Original Corrigido	Remuneração e Encargos Financeiros Durante a Construção	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Em Serviço					
Terrenos.....	680.240	81.551	-	761.791	754.914
Reservatórios, Barragens e Adutoras.....	8.507.200	5.743.553	(3.304.649)	10.946.104	11.018.598
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias....	1.861.615	992.821	(1.143.385)	1.711.051	1.730.353
Máquinas e Equipamentos.....	3.067.269	986.414	(1.031.747)	3.021.936	2.977.752
Veículos.....	19.569	-	(9.485)	10.084	10.635
Móveis e Utensílios.....	19.609	-	(10.341)	9.268	9.111
	<u>14.155.502</u>	<u>7.804.339</u>	<u>(5.499.607)</u>	<u>16.460.234</u>	<u>16.501.363</u>

11.1. Imobilizado em Curso

A CESP está com as obras da Usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera) e da Eclusa praticamente concluídas, com sua última unidade geradora (14ª) do atual programa de expansão, colocada em operação em outubro de 2003. Conforme descrito na Nota 1, a usina tem capacidade de projeto, para até 1.980 MW de potência instalada. A Usina de Porto Primavera responde atualmente, por cerca de 21% da potência total da CESP, e por cerca de 26% da energia assegurada da Companhia.

O imobilizado em curso inclui, principalmente, saldos de obras em andamento e gastos com obras do reservatório, saldos de máquinas e equipamentos das usinas relevantes para manutenção do parque gerador, valores de medições de adiantamentos a fornecedores de materiais e empreiteiros de obras, materiais de reposição em estoque e compras em andamento.

Inclui ainda saldos de depósitos judiciais no valor de R\$ 144.158, efetuados em garantia de ações cíveis, ambientais ou de desapropriações, envolvendo a Usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera) e outras demandas de usinas da CESP.

Determinadas propriedades necessárias à implementação dos projetos da Companhia, especificamente aquelas destinadas à construção de reservatórios ou outros empreendimentos ligados às suas atividades, foram desapropriadas de acordo com legislação específica, e, em alguns casos, encontram-se em discussão com seus proprietários. Nos casos em que há dificuldade de se chegar a estimativas precisas de valor, seja pelo tempo necessário à obtenção das sentenças judiciais ou pela imprevisibilidade dos resultados das negociações, a Companhia registra o custo das desapropriações como parte do ativo imobilizado em serviço somente ao final do seu processo, por ocasião da sentença definitiva.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11.2. Concessões de Energia Elétrica

As concessões de geração da CESP foram outorgadas por Decretos relativos a cada usina à época do início dos estudos e obras de construção, e foram agrupados em um Contrato de Concessão assinado em 12 de novembro de 2004, abrangendo todo o parque gerador da Companhia:

Bacia	Usina Hidrelétrica	Total de Máquinas em Operação	Potência Instalada MW	Energia Assegurada MW Médio (1)	Entrada em Operação (2)	Prazo de Concessão
Paraná	Ilha Solteira (3)	20	3.444	1.949	18.07.73	07.07.15
	Jupia	14	1.551	886	14.04.69	07.07.15
	Três Irmãos (4)	5	808	-	28.11.93	18.11.11
	Engenheiro Sérgio Motta (5)	14	1.540	1.017	23.01.99	21.05.08 (5)
Paraíba	Jaguari	2	28	14	05.05.72	20.05.20
	Paraibuna	2	85	50	20.04.78	09.03.21
			<u>7.456</u>	<u>3.916</u>	(6)	

(1) É a energia disponível para comercialização nas usinas de um sistema interligado, considerando-se o risco pré-fixado de 5% para seu atendimento.

(2) Data de entrada do primeiro Grupo Gerador.

(3) A energia assegurada de Três Irmãos está incluída na de Ilha Solteira.

(4) Localiza-se no rio Tietê, mas opera de forma integrada com a usina de Ilha Solteira, através do Canal de Pereira Barreto.

(5) Cumprindo o prazo previsto na subcláusula primeira da Cláusula Segunda do Contrato de Concessão, a CESP já requereu a prorrogação, por até 20 anos, do prazo de concessão da Usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera) e aguarda manifestação da ANEEL sobre este tema.

(6) A energia assegurada da CESP representa 34.304.160 MWh (megawatts-hora) no ano (3.916 MW x 24 horas x 365 dias).

11.3. Dos Bens Vinculados à Concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação. Determina, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, sendo aplicado na concessão.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11.4. Capacidade de Recuperação Através de Operações Futuras

Os bens que compõem o ativo imobilizado da CESP foram registrados em estrita consonância com as práticas contábeis adotadas no país e com as normas específicas para o setor elétrico emanadas da ANEEL. A legislação brasileira, em particular os Decretos nº 24.643, de 10 de julho de 1934 e nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, ambos em vigor e sob o amparo dos quais foram outorgadas as concessões das usinas da CESP, assegura a recuperação integral do investimento realizado em bens e instalações do serviço durante a concessão, pelos valores consignados nas demonstrações financeiras. Caso apresente valor residual de investimentos a recuperar ao final da concessão, este será indenizado ao concessionário pela reversão dos bens e instalações existentes, mediante recursos da Reserva Global de Reversão, nos termos dos artigos 33, 91 e demais artigos correlatos do Decreto nº 41.019.

A Companhia realiza periodicamente estudos internos que demonstram a capacidade de recuperação do custo contábil do ativo imobilizado, no conjunto de suas usinas, através das operações futuras do seu parque gerador.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

A Companhia aderiu ao programa em 28 de abril de 2000, tendo declarado na ocasião todos seus débitos de tributos e contribuições sociais à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS em 30 de junho daquele ano. As condições mais vantajosas para amortização da dívida, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Composição dos débitos de tributos e contribuições sociais incluídos no programa:

	Juros e		Créditos	Total	Atualização		Saldos em	
	Principal	Multas	Fiscais		TJLP	Amortização	30.06.2007	31.03.2007
Contribuição Social.....	32.811	95.979	(70.069)	58.721	30.238	(41.384)	47.575	48.952
Finsocial.....	1.629	6.440	(4.701)	3.368	1.734	(2.373)	2.729	2.808
IRPJ Contingência 1998.....	5.389	4.099	(2.992)	6.496	3.344	(4.578)	5.262	5.416
Contribuição Social Contingência 1998....	2.464	1.874	(1.368)	2.970	1.529	(2.093)	2.406	2.476
PIS Contingência.....	17.858	7.417	(5.415)	19.860	10.227	(13.997)	16.090	16.556
Notificação do INSS.....	87.435	100.332	(73.246)	114.521	58.971	(80.708)	92.784	95.470
Imposto de Renda s/ Indenizações.....	27.203	31.175	(22.759)	35.619	18.341	(25.103)	28.857	29.693
	174.789	247.316	(180.550)	241.555	124.384	(170.236)	195.703	201.371

Do saldo existente em 30 de junho de 2007, R\$ 164.058 (R\$ 171.037 em 31 de março de 2007) referem-se a parcelas de longo prazo.

Foram utilizados à época, créditos próprios de base negativa de contribuição social e prejuízos fiscais no montante de R\$ 180.550, para amortização de juros e multas.

Para garantia dos débitos incluídos no programa, a Companhia arrolou bens de sua propriedade (não vinculados à geração de energia elétrica).

Tendo em vista a linearidade dos encargos financeiros incidentes sobre as parcelas mensais devidas, o valor presente dos débitos em 30 de junho de 2007 é de aproximadamente R\$ 164 milhões (R\$ 167 milhões em 31 de março de 2007), considerando também a atualização do saldo da dívida pela TJLP (estimada em 6,5% a.a.). Estima-se o pagamento do montante total da dívida em aproximadamente 13 anos. Em atendimento à Instrução CVM nº 346, de 29 de setembro de 2000, a Companhia optou por não registrar o ajuste ao valor presente apurado.

No período de abril de 2000 a junho de 2007, a Companhia já recolheu, a título de REFIS, o valor de R\$ 170.236, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

13.1. Composição

	30.06.2007			31.03.2007		
	Encargos	Principal		Encargos	Principal	
		Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante
Moeda Estrangeira						
Instituições Financeiras (1).....	12.025	146.072	593.678	29.884	155.497	708.995
BNDES (2).....	-	-	875.641	-	-	925.975
Medium Term Notes (3).....	38.560	251.817	777.420	11.027	323.383	827.548
ELETROBRÁS.....	25	2.097	-	165	4.465	-
CPFL (4).....	168	19.722	39.444	182	20.994	41.988
Outras Instituições	98	797	5.033	257	849	5.952
	<u>50.876</u>	<u>420.505</u>	<u>2.291.216</u>	<u>41.515</u>	<u>505.188</u>	<u>2.510.458</u>
Moeda Nacional						
Instituições Financeiras (5).....	1.686	163.640	310.395	1.730	132.770	295.961
Notas de Médio Prazo (6).....	30.606	-	763.214	14.516	-	755.767
ELETROBRÁS.....	-	5.246	59.200	-	5.240	60.510
Certificados a Termo de Energia Elétrica (7)....	-	149.674	-	-	253.297	-
	<u>32.292</u>	<u>318.560</u>	<u>1.132.809</u>	<u>16.246</u>	<u>391.307</u>	<u>1.112.238</u>
Debêntures (8).....	-	61.690	-	-	143.974	-
	<u>32.292</u>	<u>380.250</u>	<u>1.132.809</u>	<u>16.246</u>	<u>535.281</u>	<u>1.112.238</u>
	<u>83.168</u>	<u>800.755</u>	<u>3.424.025</u>	<u>57.761</u>	<u>1.040.469</u>	<u>3.622.696</u>

13.2. Informações sobre Operações em Moeda Estrangeira

(1) Do saldo total de principal, o valor de R\$ 734.989 é devido diretamente ao Governo Federal, em dólares norte-americanos, integra a reestruturação da dívida externa brasileira, concluída em 15 de abril de 1994, no contexto do Plano Brady, e é composto como segue:

Tipo	Anos		Amortização	Taxa de Juros (%) a.a.	30.06.2007	31.03.2007
	Vencido. (b)	Carência (b)				
Bônus de Conversão da Dívida (a).....	18	10	17 parcelas semestrais	LIBOR semestral + 7/8	298.475	349.492
Bônus de Dinheiro Novo (a).....	15	7	17 parcelas semestrais	LIBOR semestral + 7/8	31.487	41.897
Bônus de Redução Temporária de Juros - FLIRB (a).....	15	9	13 parcelas semestrais	5º e 6º anos - 5,00 7º ano - LIBOR semestral + 13/16	31.955	42.520
Bônus de Capitalização (a).....	20	10	21 parcelas semestrais	5º e 6º anos - 5,00 7º ano - 8,00	373.072	425.494
					<u>734.989</u>	<u>859.403</u>

(a) Possuem garantia do Governo do Estado de São Paulo.

(b) A partir de 15 de abril de 1994.

O restante de principal, R\$ 4.761 refere-se a empréstimos indexados ao franco suíço (CHF), com taxa de juros média de 3,60% a.a., vencíveis até 31 de agosto de 2010, sem garantias.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (2) O saldo de principal de R\$ 875.641 refere-se a contrato firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, em 2 de setembro de 2002, cujo montante original é de US\$ 552.650 mil, com amortização do principal a partir de 15 de abril de 2005, em 88 parcelas bimestrais e corrigido pela UMBNDES, acrescido de "spread" básico de 1,91% a.a. e de descasamento de 0,95% a.a., com vencimento a partir de 15 de abril de 2003. O referido contrato é garantido pela União e contragarantido pelo Governo do Estado.

Trata-se de contrato de permuta, composto por dívidas repactuadas anteriormente no contexto do "Plano Brady", referente a "Bônus ao Par" no valor de US\$ 325.516 mil e "Bônus de Desconto" no valor de US\$ 227.134 mil.

Em 14 de agosto de 2006 foram quitadas parcelas de principal, vencíveis até dezembro de 2009, no montante total de R\$ 158.257. Também foram quitadas antecipadamente parcelas de juros vencíveis bimestralmente até dezembro de 2009, no montante de R\$ 209.240 (remanescente em 30 de junho de 2007), classificado na rubrica "Despesas pagas antecipadamente" (Nota 9).

- (3) Nesta rubrica estão registradas quatro operações no mercado internacional de capitais, sem garantias, sendo o valor de principal distribuído da seguinte forma:

- a) Saldo liquidado em junho de 2007, referia-se a notas de médio prazo, emitidas em junho de 1997, cujo valor original era equivalente a US\$ 300 milhões, com juros fixos de 9,125% a.a. nos 5 primeiros anos e 9,625% a.a. nos 5 anos seguintes, tendo 90,7% dos detentores dos papéis exercido o direito de resgate antecipado em junho de 2002 (ISIN nº US12517FAA57).
- b) O saldo de R\$ 251.817 relacionado à segunda colocação refere-se à operação de lançamento no mercado internacional ocorrida em fevereiro de 2001.

Em 5 de setembro de 2003, os detentores desses papéis aprovaram, em Assembléia de Investidores, a manutenção dos papéis, passando os vencimentos finais para 2007, 2008 e 2011. Atualmente as séries estão assim compostas:

- b.1) Série 1 (ISIN nº XSO125447077): Saldo remanescente de R\$ 110.912 em 30 de junho de 2007, com juros anuais de 13% a.a. e vencimentos de € 38,0 milhões em 2007 e € 63,3 milhões em 2008.

Em janeiro de 2007, foram liquidados antecipadamente R\$ 92.677 (principal) em processo de "tender offer".

- b.2) Série 2 (ISIN nº US12517GAA31): Saldo de R\$ 140.905 em 30 de junho de 2007, com juros semestrais de 13% a.a. e vencimentos de US\$ 64,6 milhões em 2007 e US\$ 107,7 milhões em 2008.

Em janeiro de 2007, foram liquidados antecipadamente R\$ 117.509 (principal) em processo de "tender offer".

- b.3) Série 3 (ISIN nº US12517GAB14): Liquidada em 9 de maio de 2005 no montante de US\$ 120 milhões.

- b.4) Série 4 (ISIN nº XSO175440394): A CESP tinha o direito ao exercício de opção de resgate antecipado (call) a cada vencimento de juros, e exerceu esta opção em janeiro de 2007, liquidando a série no montante de € 56,3 milhões, nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2007, totalizando R\$ 159.012.

- b.5) Série 5 (ISIN nº US12517HAC79): Saldo liquidado em 21 de agosto de 2006, decorrente do exercício de opção de "call" pela CESP, no montante de US\$ 57,7 milhões, com juros originais de 14% a.a. e vencimento único dos títulos em 2011.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Série 6 (ISIN nº US12517GAD79): O saldo remanescente de R\$ 353.656 refere-se ao lançamento de Notas de Médio Prazo, ocorrido em 3 de março de 2006, no valor de US\$ 300 milhões, através dos Bancos Finantia e Standard Bank, com juros semestrais de 10% a.a. e vencimento único dos títulos em 2011. Estes recursos destinaram-se à quitação de obrigações financeiras no mercado interno e obrigações externas garantidas pelo Tesouro Nacional.

Em janeiro de 2007, foram liquidados antecipadamente R\$ 247.691 (principal) em processo de "tender offer".

- d) Série 7 (ISIN nº US12517GAE52): Saldo de R\$ 423.764 referente ao lançamento de Notas de Médio Prazo, ocorrido em 11 de agosto de 2006, no valor de US\$ 220 milhões, através dos Bancos Finantia e Standard Bank, com juros semestrais de 9,25% a.a. e vencimento único dos títulos em 2013. Estes recursos destinaram-se à quitação de obrigações financeiras no mercado interno e obrigações externas garantidas pelo Tesouro Nacional.

Os títulos identificados como "b" até "d" integram o Programa de Notas de Médio Prazo da Companhia, no valor original de US\$ 700 milhões em 2001, aditado para US\$ 800 milhões em maio de 2002, US\$ 975 milhões em agosto de 2006 e US\$ 1,4 bilhões em janeiro de 2007.

Todas as notas possuem algumas cláusulas restritivas, limitando a possibilidade de a Companhia dar em garantia os seus ativos, em parte ou no todo, para saldar dívidas com terceiros; impossibilitando-a de firmar contratos de arrendamento na forma de "Sale and Leaseback" e obrigando ao cumprimento de determinados índices econômico-financeiros. No caso de descumprimento de tais índices por três trimestres consecutivos, a Companhia deverá resgatar as notas em um prazo de 30 dias. A Companhia tem cumprido satisfatoriamente os índices exigidos que são calculados trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras em moeda de poder aquisitivo constante (correção integral).

- (4) Refere-se a transferência de saldo da Conta de Resultados a Compensar - CRC da Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL à CESP, atualizado pela variação do dólar norte-americano, com pagamento em parcelas semestrais até 2010 e juros calculados com base em 50% da taxa LIBOR + 0,40625% a.a..

13.3. Informações sobre Operações em Moeda Nacional

- (5) Valor de principal composto por saldo de R\$ 250.536, referente ao contrato com a União (BNDES/BIBS) com amortização mensal até março de 2014 e garantia do Governo do Estado, acrescido de juros de 8,40% a.a., indexado de duas formas:

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo com redutor de 6% a.a., para a parte referente aos direitos adquiridos do BNDES pela União;

IGP-M - Índice Geral de Preços de Mercado, para a parte referente ao acordo denominado Brazil Investment Bond Exchange Agreement - BIBS - títulos emitidos pela República Federativa do Brasil em troca de obrigações financeiras garantidas pela União junto a bancos comerciais estrangeiros.

Saldo de R\$ 223.499 referente a operações de empréstimos no mercado interno com diversas instituições financeiras.

- (6) Em 22 de janeiro de 2007 foi concluído o lançamento de Notas de Médio Prazo no mercado internacional, títulos fixados em reais e corrigidos pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, no valor de R\$ 750 milhões, com vencimento único de principal em 15 de janeiro de 2015. O saldo de principal desta operação em 30 de junho de 2007 era de R\$ 763.214.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(7) Os Certificados a Termo de Energia Elétrica CTEE's são títulos que tiveram por objetivo único e exclusivo a obtenção de recursos para o custeio de obras civis e fornecimento de equipamentos para a usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera).

Emissão		Resgate		Remuneração		Saldos em	
Nº	Data	Início	Término	Índice A	Índice B	30.06.2007	31.03.2007
9ª	01.05.2003	06.2006	11.2007	Tarifa classe B3 (EBE)	CDI + 2,0% juros	149.674	253.297

A remuneração por ocasião do resgate é efetuada pela comparação da variação dos índices pactuados na operação, sendo o pagamento pelo maior deles. A 9ª emissão é composta por 1.120.014 títulos, divididos em 18 séries, com prazo de carência de 36 meses para início do resgate.

(8) Refere-se à 10ª emissão de debêntures simples, com remuneração pelo CDI acrescido de juros de 2% a.a., tendo a primeira negociação ocorrido em 7 de julho de 2003.

Emissão		Séries	Resgate		Pagamento de Juros	Saldos em	
Nº	Data		Início	Término		30.06.2007	31.03.2007
10ª	01.03.2003	18	04.2006	09.2007	Mensal	61.690	143.974

Os recursos obtidos foram utilizados exclusivamente no pagamento de empreiteiros e fornecedores de equipamentos da Usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera).

13.4. O saldo devedor de principal em moeda estrangeira apresenta a seguinte composição:

Moeda	30.06.2007			31.03.2007		
	R\$ mil	US\$ mil		R\$ mil	US\$ mil	
		(Equivalente)	%		(Equivalente)	%
US\$.....	2.596.050	1.347.757	95,73	2.894.045	1.411.454	95,97
Euro.....	110.912	57.581	4,09	116.511	56.824	3,86
CHF.....	4.759	2.471	0,18	5.090	2.482	0,17
	<u>2.711.721</u>	<u>1.407.809</u>	<u>100,00</u>	<u>3.015.646</u>	<u>1.470.760</u>	<u>100,00</u>

13.5. O saldo do principal de empréstimos e financiamentos a longo prazo, em 30 de junho de 2007, tem seus vencimentos assim programados:

	Moeda Estrangeira		Moeda Nacional	Total
	US\$ mil		R\$ mil	R\$ mil
	(Equivalente)	R\$ mil		
2008.....	43.244	83.296	44.207	127.503
2009.....	78.221	150.669	86.837	237.506
2010.....	92.328	177.842	66.837	244.679
2011.....	273.209	526.256	47.147	573.403
2012.....	77.503	149.287	42.293	191.580
Após 2012.....	624.996	1.203.866	845.488	2.049.354
	<u>1.189.501</u>	<u>2.291.216</u>	<u>1.132.809</u>	<u>3.424.025</u>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13.6. As principais moedas e indexadores de empréstimos e financiamentos apresentaram as seguintes variações percentuais:

	Nos Trimestres Findos em	
	30.06.2007	30.06.2006
US\$.....	(6,06)	(0,37)
CHF (Sw Fr).....	(6,48)	6,23
Euro.....	(4,81)	5,14
TR.....	0,39	0,47
IGP - M.....	0,35	0,70
IGP - DI.....	0,55	1,07

14. VALORES A PAGAR

Credor	Objeto	30.06.2007			31.03.2007
		Circulante	Não Circulante	Total	Total
ELETROBRÁS	- Energia de ITAIPU, Própria e				
	Transporte de Potência (a).....	30.598	150.441	181.039	183.844
	- Refinanciamento (b).....	3.279	19.398	22.677	23.159
		<u>33.877</u>	<u>169.839</u>	<u>203.716</u>	<u>207.003</u>

- a) Saldo remanescente de contrato de refinanciamento de aquisição de energia, sem a prestação de garantias adicionais por parte da Companhia, celebrado em 14 de julho de 1998, com prazo de 168 meses e atualização pela variação do IGP-M, acrescido de juros de 10% a.a., vencíveis mensalmente, que foi repactado através de aditivo celebrado em 22 de dezembro de 2004, com carência de 12 meses, para pagamento em 118 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento final em 22 de março de 2016.
- b) Refere-se a Termo Aditivo ao contrato referido no item "a", autorizado pela Resolução de Diretoria nº 374/04 da Eletrobrás, celebrado em 22 de dezembro de 2004, a título de refinanciamento de parcelas vencidas e não pagas entre agosto de 2003 e julho de 2004, para pagamento em 118 parcelas mensais e sucessivas, nas mesmas condições do contrato original, com vencimento final em 22 de março de 2016.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15.FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

	30.06.2007			31.03.2007
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
- FIDC I.....	133.749	200.623	334.372	356.656
- FIDC II.....	167.292	390.348	557.640	581.455
- FIDC III.....	180.696	406.567	587.263	613.547
- FIDC IV.....	24.530	1.231.262	1.255.792	-
	<u>506.267</u>	<u>2.228.800</u>	<u>2.735.067</u>	<u>1.551.658</u>

15.1. FIDC I

Em 30 de dezembro de 2004 ocorreu o ingresso dos recursos do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, lançado pela CESP e por um pool de instituições financeiras, formado pelos Bancos Itaú BBA S.A., ABC Brasil S.A. e Bradesco S.A., sob a coordenação deste último, que também é o administrador/custodiante e gestor do fundo.

O fundo, do tipo fechado, no montante de R\$ 450 milhões, equivalente a 1.500 quotas seniores, com prazo de 5 anos, amortização mensal e juros indexados pelo CDI + 1,9% a.a. é lastreado por recebíveis de fornecimento de energia de alguns clientes da CESP, classificados como consumidores livres, com vencimento final em 30 de dezembro de 2009.

15.2. FIDC II

Em 5 de outubro de 2005 ocorreu o ingresso dos recursos do FIDC II, no montante de R\$ 650 milhões, lançado pela CESP em conjunto com os Bancos ABC Brasil S.A., Bradesco S.A. e sob a coordenação do Banco Itaú BBA S.A., com prazo de 5 anos, amortização mensal e juros indexados pelo CDI + 1,65% a.a., com vencimento final em 5 de outubro de 2010.

O fundo, do tipo fechado, foi constituído mediante cessão de créditos oriundos de 57 CCEAR's 2005/2006 (Contrato de Compra de Energia no Ambiente Regulado), assinados com 29 distribuidoras de energia elétrica.

15.3. FIDC III

Em 31 de agosto de 2006 foi concluída a operação do FIDC III, no montante de R\$ 650 milhões, sob a coordenação do Banco Itaú BBA S.A. e participação dos bancos Bradesco S.A. e ABC Brasil S.A., prazo de 4 anos, amortização mensal e juros indexados pelo CDI + 1,5% a.a.. O fundo utiliza excedentes dos contratos cedidos ao FIDC II, com vencimento final em 31 de agosto de 2010.

15.4. FIDC IV

Em 18 de junho de 2007 ocorreu o ingresso do FIDC IV, no montante de R\$ 1.250 milhões, sob a coordenação do Banco Bradesco S.A., em conjunto com os bancos Itaú BBA, Votorantim, ABC Brasil e Fator, com prazo de 10 anos, amortização mensal de principal em 111 parcelas, vencimento final em 8 de maio de 2017 e pagamento de juros mensais, indexados pelo CDI + 1,75%a.a.. O fundo está vinculado a 138 contratos de venda de energia oriundos de leilão de energia nova no Ambiente Regulado.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os recursos das operações destinam-se à liquidação de obrigações do serviço da dívida da Companhia.

A Companhia possui créditos próprios em quotas subordinadas das três operações no valor de R\$ 132.786 (Nota 7).

16. ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA A EMPREGADOS

	30.06.2007			31.03.2007
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
- Benefício Suplementar				
Proporcional Saldado - BSPS:.....	26.273	282.280	308.553	313.114
- Contrato de Dívida.....	12.137	114.288	126.425	127.883
- Deliberação CVM nº 371/2000.....	-	88.975	88.975	88.975
	<u>38.410</u>	<u>485.543</u>	<u>523.953</u>	<u>529.972</u>

16.1. Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS

Refere-se a saldo de contrato de ajuste das Reservas Matemáticas para a cobertura de déficit técnico atuarial existente com a Fundação CESP até 31 de outubro de 1997, relativo ao "benefício suplementar proporcional saldado" - BSPS. O contrato original previa amortização em 240 parcelas mensais, desde 30 de dezembro de 1997 e atualização pela variação do IGP-DI, acrescido de juros de 6% a.a. que, em 2006, foi de 9,82%. Anualmente ao final de cada exercício o superávit ou déficit apurado na avaliação atuarial é integrado ao saldo do contrato e as parcelas do circulante são recalculadas com base no novo saldo do contrato.

16.2. Contrato de Dívida

Refere-se a saldo de contrato de confissão de dívida de liquidação de retenção de reservas com início em 30 de dezembro de 1997, que previa amortização em 96 parcelas mensais e atualização pela variação da TR e juros de 8% a.a. Ao final de cada exercício contábil da Fundação, compara-se o resultado obtido com o custo atuarial (IGP-DI + 6% a.a.), prevalecendo aquele que apresentar o maior resultado.

Em 28 de abril de 2004, ambos os contratos foram repactuados entre as partes, com carência de 24 meses para pagamento do principal e amortização em 143 parcelas mensais e sucessivas, a partir de janeiro de 2006, com vencimento final em 30 de setembro de 2017.

16.3. Deliberação CVM nº 371/2000

Trata-se de provisão para ajuste dos saldos devidos à Fundação CESP, aos compromissos assumidos com a entidade de previdência a empregados, calculados de acordo com os requisitos da Deliberação CVM nº 371.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17.TAXAS REGULAMENTARES

	<u>30.06.2007</u>	<u>31.03.2007</u>
Circulante		
Reserva Global de Reversão - RGR:		
- Quota Mensal.....	4.821	4.821
- Diferença de Quotas - 2005 (1).....	13.359	19.085
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	25.086	26.916
Taxa de Fiscalização - ANEEL.....	738	738
Quotas para P&D - FNDCT (2).....	10.582	10.534
Quotas para P&D - EPE (2).....	5.291	5.267
	<u>59.877</u>	<u>67.361</u>
Não Circulante		
Reserva Global de Reversão - RGR:		
- Diferença de Quotas - 2006 (3).....	12.151	12.151
	<u>72.028</u>	<u>79.512</u>

- (1) Através do Despacho ANEEL nº 53, de 12 de janeiro de 2007, foi fixado o parcelamento em 12 meses, com início de pagamento em fevereiro de 2007.
- (2) Referem-se ao saldo das quotas provisionadas de P&D - Programa Anual de Pesquisa e Desenvolvimento a serem recolhidas pela Companhia em 2007, para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT e para a Empresa de Pesquisa Energética - EPE, em cumprimento à Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000.
- (3) Diferença de recolhimentos de 2006, cuja forma de pagamento deverá ser definida pela ANEEL no início de 2008.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia responde por diversos processos judiciais, perante diferentes tribunais e instâncias, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável e parte possível.

Composição:

	31.03.2007	Movimentação		30.06.2007
		Pagamentos	Provisão/ (Reversão)	
Circulante				
Trabalhistas				
Ação de periculosidade.....	22.803	-	491	23.294
Ações diversas	45.263	(1.491)	5.677	49.449
	68.066	(1.491)	6.168	72.743
Cíveis				
Portaria DNAEE 38 e 45/86.....	12.665	-	326	12.991
Ações diversas	9.763	-	59	9.822
	22.428	-	385	22.813
Tributárias				
Ações diversas	13.700	-	479	14.179
	104.194	(1.491)	7.032	109.735
Não Circulante				
Desapropriações e Indenizações				
Ações diversas.....	286.325	(1.072)	8.194	293.447
TOTAL	390.519	(2.563)	15.226	403.182

A CESP é pólo passivo em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, ambiental, trabalhista, bem como decorrentes de desapropriações. Em 30 de junho de 2007, o valor total pleiteado pelos demandantes nas diversas ações é de R\$ 2.383 milhões. Nesta mesma data, o provisionamento total para as contingências administrativas e judiciais é de R\$ 403 milhões, sendo que a Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 49,7 milhões (ativo não circulante) referente a alguns processos envolvendo ações cíveis, trabalhistas e tributárias (Nota 7) e R\$ 144 milhões (imobilizado em curso). As principais ações encontram-se descritas resumidamente a seguir.

A Administração da Companhia, embasada em pareceres de seus assessores legais, entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

18.1. Ações Judiciais

a) Reclamações Trabalhistas

Em 30 de junho de 2007, as reclamações trabalhistas movidas contra a CESP montavam a R\$ 193,4 milhões. A CESP mantém registradas provisões para enfrentar eventuais obrigações no montante de R\$ 73 milhões e realizou depósitos judiciais para alguns processos, da ordem de R\$ 14 milhões.

A CESP é ré em 72 processos relacionados à comissão de risco (adicional de periculosidade), que totalizam R\$ 41,9 milhões. Duas destas ações, que envolvem sindicatos representantes dos trabalhadores da CESP, representam um montante de R\$ 38,9 milhões em 30 de junho de 2007. Os demais processos judiciais envolvem montantes pouco representativos.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outras ações movidas pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Itanhaém, Bertioga, Guarujá, Litoral Sul e Vale do Ribeira e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de São Paulo, objetivam um reajuste de 17,28% sobre pagamentos efetuados sob um acordo judicial. Com base em decisões anteriores e na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia acredita que o risco de perda nesta ação é remoto e por isso não constituiu provisão. O valor das reclamações em 30 de junho de 2007, era de R\$ 55,2 milhões.

Ação também movida pelo Sindicato de Campinas e Região alega que a Companhia não aplicou corretamente a Unidade Real de Valor no cálculo das gratificações anuais na época da implantação do Plano Real. O juiz de primeira instância entendeu que o sindicato não é parte legítima para representar os trabalhadores neste tipo de litígio. O montante em discussão, em 30 de junho de 2007, era de R\$ 18,3 milhões, sem provisão, já que a perspectiva de perda é possível.

b) Litígios Cíveis

b.1) Portarias do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE

A CESP está envolvida em ações propostas por consumidores industriais objetivando a restituição dos valores pretensamente pagos a maior a título de tarifa de energia elétrica, durante o ano de 1986. Esses valores decorrem da majoração das alíquotas promovidas pelas Portarias nºs 38 e 45, respectivamente de 28 de fevereiro e de 4 de março de 1986, do antigo DNAEE. O valor estimado total dessas ações era de R\$ 33,5 milhões em 30 de junho de 2007, com provisão constituída de R\$ 13,0 milhões para essas obrigações, que corresponde à expectativa de perdas consideradas prováveis pelos assessores jurídicos da Companhia.

b.2) Ação de Indenização proposta por Construção e Comércio Camargo Corrêa S.A.

Em dezembro de 2000, a empresa Construção e Comércio Camargo Corrêa S.A. ajuizou ação contra a Companhia, pleiteando indenização por perdas e danos referentes à não utilização dos equipamentos e trabalhadores empregados na construção da Usina Porto Primavera em razão da suspensão das obras. O valor da ação, em 30 de junho de 2007 era de aproximadamente R\$ 719,2 milhões, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e com base em informações técnicas e estimativas internas, foi constituída a provisão de R\$ 120 milhões referente a esse período (item c).

b.3) Ações de Pescadores

Existem ações em curso contra a CESP, intentadas por pescadores da região da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), que pleiteiam indenização por perdas e danos decorrentes do enchimento do reservatório da referida usina até o limite de 257 metros acima do nível do mar. O montante total envolvido nessas ações, em 30 de junho de 2007, era de R\$ 154,6 milhões. A CESP não registrou provisão para fazer frente a eventuais indenizações, considerando a análise do mérito desses pedidos de indenização por parte de seus assessores jurídicos, análise do estágio dos processos e das decisões já proferidas na esfera judicial, que tem sido favoráveis à Empresa e experiências anteriores, as quais indicam que os valores a serem pagos, quando assim decidido judicialmente, são substancialmente inferiores aos pretendidos pelos demandantes.

b.4) Ações de Oleiros Ceramistas

Trata-se de ações propostas por oleiros ceramistas impactados quando da formação da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta. São 166 ações envolvendo o valor de R\$ 167,3 milhões para 30 de junho de 2007. Os pedidos formulados são diversos destacando-se, entre eles, o pedido de prorrogação do prazo de 8 anos estabelecido nos compromissos firmados entre a CESP e os impactados como tempo para manutenção da atividade oleiro ceramista. Este prazo foi o referencial para a CESP promover o estoque de argila necessário. Nestes casos a CESP tem obtido êxito e os processos estão classificados como perspectiva possível, não tendo sido registrada provisão.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Ações de Desapropriações/Indenizações

Diversas ações estão em curso, nas quais se discute o valor da indenização a ser paga pela Companhia, em virtude da desapropriação de imóveis situados nas áreas das usinas, envolvendo obrigações e questões judiciais de empreendimentos das empresas de geração AES Tietê, Duke Energy e a CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (cindidas da CESP), cuja responsabilidade pelo pagamento das ações existentes até 31 de março de 1999 é da CESP. Em 30 de junho de 2007, o valor da pretensão dos expropriados correspondente às diversas ações (inclusive CESP) era de aproximadamente R\$ 635,1 milhões. A CESP mantém registrada provisão de R\$ 138 milhões para as obrigações referentes às empresas cindidas e de R\$ 155 milhões para as ações de desapropriações e/ou indenizações envolvendo suas usinas, que correspondem à expectativa de perdas consideradas prováveis pelos assessores jurídicos da Companhia (incluindo R\$ 120 milhões - item b.2).

d) Litígios Tributários

A CESP está envolvida em ações judiciais tributárias, as quais discutem a constitucionalidade da cobrança da contribuição à Reserva Global de Reversão ("RGR"), COFINS e do Salário Educação, além do recolhimento de impostos sobre a propriedade (i) predial e territorial urbana (IPTU) e (ii) rural (ITR), sendo a principal:

d.1) RGR

Ação proposta pelo SIEESP - Sindicato da Indústria de Energia Elétrica, representando a CESP e outras concessionárias de energia elétrica, contra a União e a Eletrobrás, visando a declaração de inconstitucionalidade da cobrança da RGR. Em sentença de primeira instância, o feito foi extinto sem julgamento de mérito (ilegitimidade do SIEESP) e condenação em 10% de honorários sobre o valor da causa.

Quanto ao valor da causa, a União e a Eletrobrás apresentaram impugnações, as quais foram acolhidas, sendo que o SIEESP interpôs agravos de instrumento ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região, buscando a reforma das decisões, ainda pendentes de julgamento.

d.2) COFINS

A CESP questiona judicialmente a constitucionalidade da inclusão de receitas financeiras e não-operacionais na base de cálculo da COFINS, tendo obtido liminar que autorizou o recolhimento sem a inclusão das referidas receitas. Até 30 de junho de 2007, o provisionamento atualizado correspondente a esta ação, referente ao período de julho de 1999 a janeiro de 2004, era de R\$ 351 milhões, registrado na rubrica Obrigações Fiscais - Passivo Não Circulante. Esta ação encontra-se em fase recursal. Em 2001, foi concedido provimento à apelação da CESP e estão pendentes os embargos declaratórios ingressados pela CESP.

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou pela inconstitucionalidade do chamado alargamento da base de cálculo. A CESP aguarda o julgamento do Tribunal Regional Federal em São Paulo, que também deverá se posicionar pela inconstitucionalidade da matéria, seguindo a decisão do STF. Somente após a decisão definitiva favorável e transitada em julgado, este valor será revertido a crédito do resultado.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Litígios Ambientais

A CESP responde por 32 ações ambientais que têm por objeto, a implantação de escada de peixe, mata ciliar, unidade de conservação, de proteção de encostas e indenização por perdas econômicas. Por se tratar de ações envolvendo danos ao meio ambiente, os valores envolvidos só serão apurados em liquidação de sentença.

Existe, ainda, uma ação cível pública promovida pela Colônia de Pescadores Profissionais, em curso na Comarca de Dourados, pleiteando indenização de danos à ictiofauna em razão do enchimento do reservatório de Porto Primavera. O valor envolvido nesta ação era de aproximadamente R\$ 22,8 milhões em 30 de junho de 2007. A Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, não constituiu provisão, por entender que o risco de perda nesta ação é remoto.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia participa de uma série de transações com partes relacionadas, das quais destacamos as principais:

	BANCO		SECRETARIA DA		ELETROBRÁS		FUNDAÇÃO CESP	
	NOSSA CAIXA S.A.		FAZENDA					
ATIVO	30.06.2007	31.03.2007	30.06.2007	31.03.2007	30.06.2007	31.03.2007	30.06.2007	31.03.2007
CIRCULANTE								
Aplicações financeiras (Nota 3).....	988.395	8.610	-	-	-	-	-	-
Outros Créditos.....	-	-	3.802	3.679	-	-	-	-
	988.395	8.610	3.802	3.679	-	-	-	-
PASSIVO								
CIRCULANTE								
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	7.368	9.870	-	-
Valores a Pagar	-	-	-	-	33.877	33.044	-	-
Entidade de Previdência a Empregados.....	-	-	-	-	-	-	38.410	37.838
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	59.200	60.510	-	-
Valores a Pagar	-	-	-	-	169.839	173.959	-	-
Entidade de Previdência a Empregados.....	-	-	-	-	-	-	485.543	492.134
	-	-	-	-	270.284	277.383	523.953	529.972

As condições e a natureza das operações acima apresentadas estão descritas nas Notas 2, 13, 14 e 16.

19.1. Gestão Compartilhada CESP/EMAE

Por decisão dos Conselhos de Administração da CESP e da EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. (empresa também controlada pelo governo do Estado de São Paulo), desde dezembro de 2002, as duas empresas passaram a ser geridas por Diretoria única. As áreas gerenciais passaram a atuar de forma coordenada e as áreas operacionais passaram a atuar de forma integrada, mediante acordos técnico-operacionais assinados entre as partes. Os Acordos prevêm adequada segregação de custos contábeis e orçamentários, além dos correspondentes reembolsos de gastos, se incorridos de uma empresa para a outra.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. RECEITAS DE VENDA, CUSTO DE COMPRA DE ENERGIA E USO DA REDE ELÉTRICA

20.1. Contratos de Compra e Venda de Energia

Conforme Decreto nº 5.163, de 30 de junho de 2004, e condições estabelecidas pela Resolução Normativa nº 206, de 22 de dezembro de 2005, as concessionárias de distribuição, com mercado inferior a 500 GWh/ano puderam optar pela continuidade da aquisição de energia elétrica do atual agente supridor, para atendimento total ou parcial de seu mercado, através dos Contratos de Compra e Venda de Energia - CCEs, além dos contratos de conexão e de uso.

Neste segmento, a CESP possui contratos com quatro distribuidoras, contendo cláusula de atualização de preços com base na variação do IPCA, que será aplicada nas datas de reajustes das distribuidoras com a ANEEL, conforme segue:

Concessionárias	Mês do Reajuste	Tarifas de Energia (*)		(% de Reajuste)
		2006	2007	
Jaguari	Fevereiro	72,65	78,32	3,00
CSPE		72,81	78,51	3,00
CPEE		72,14	77,79	2,99
Mococa		93,28	100,56	2,98

(*) Tarifa homologada com vigência a partir de 3 de fevereiro de cada ano.

20.2. Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR's e Atualização de Preços

A CESP iniciou em 2005, o atendimento dos contratos com 35 distribuidoras para o suprimento de energia, em decorrência do leilão realizado em 7 de dezembro de 2004 (Nota 1.3).

Esses contratos têm cláusula de atualização de preços com base na variação do IPCA, que está sendo aplicada nas datas de reajustes das distribuidoras com a ANEEL, conforme segue:

Concessionárias	Mês do Reajuste	Produto 2005-2012	Produto 2006-2013	Produto 2007-2014	(%) de Reajuste
Santa Cruz e Celb	Fevereiro	67,99	74,86	85,07	9,49
Ampla	Março	68,29	75,19	85,45	9,97
Enersul, Cemat, CPFL, Cemig, AES Sul, Coelba, Cosern, Coelce, Energipe e Celpe	Abril	68,54	75,47	85,76	10,38
Nacional, Caiuá, Vale Paranapanema e Bragantina	Maiο	68,72	75,65	85,98	10,65
Cataguazes e Copel	Junho	68,91	75,87	86,22	10,97
Celtins e Eletropaulo	Julho	69,10	76,08	86,46	11,27

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20.3. Energia Vendida para os Trimestres Findos em 30 de Junho

	MWh (*)		R\$ Mil	
	2007	2006	2007	2006
Fornecimento (1)				
Industrial.....	1.661.356	1.383.353	144.552	107.580
Comercial.....	12.782	5.841	1.148	490
Serviço Público.....	439.854	426.603	39.244	32.537
	<u>2.113.992</u>	<u>1.815.797</u>	<u>184.944</u>	<u>140.607</u>
Suprimento				
Contratos				
Agentes Comercializadores (3).....	1.389.097	1.295.900	103.220	80.861
Contratos de Compra de Energia - CCEs (4).....	270.503	255.460	21.961	13.028
	<u>1.659.600</u>	<u>1.551.360</u>	<u>125.181</u>	<u>93.889</u>
Leilões de Energia (4)				
Produto 1 CCEAR 2005-2012				
ELETROPAULO.....	188.872	188.212	12.587	11.687
COPEL D.....	158.763	175.714	10.627	10.975
COELBA.....	144.422	156.236	9.831	10.230
LIGHT.....	95.668	110.323	6.425	6.855
ELEKTRO.....	97.385	101.917	6.502	6.332
CEMIG D.....	95.113	89.551	6.505	5.932
CELPA.....	82.516	87.682	5.510	5.452
CEMAR.....	63.058	64.544	4.210	4.010
AMPLA.....	55.953	63.510	3.821	4.210
CELG.....	63.251	64.161	4.225	3.984
Concessionárias Diversas.....	448.171	507.115	30.225	32.339
	<u>1.493.172</u>	<u>1.608.965</u>	<u>100.468</u>	<u>102.006</u>
Produto 2 CCEAR 2006-2013				
CEMIG D.....	324.146	305.192	24.408	22.256
LIGHT.....	211.830	228.497	15.663	15.623
ELETROPAULO.....	230.823	230.017	16.935	15.727
COPEL D.....	138.997	153.671	10.245	10.568
COELBA.....	140.812	155.503	10.554	11.217
ELEKTRO.....	122.985	117.771	9.041	8.055
AES SUL.....	115.238	117.025	8.648	8.465
CELPE.....	101.101	116.285	7.557	8.335
AMPLA.....	86.632	79.988	6.514	5.838
COELCE.....	81.519	85.824	6.112	6.195
Concessionárias Diversas.....	728.876	811.035	53.941	56.355
	<u>2.282.959</u>	<u>2.400.808</u>	<u>169.618</u>	<u>168.634</u>
Produto 3 CCEAR 2007-2014				
CELG.....	5.663	-	473	-
LIGHT.....	3.997	-	336	-
CEAL.....	3.237	-	270	-
CEPISA.....	2.816	-	235	-
CELPA.....	2.774	-	231	-
COELBA.....	2.320	-	198	-
CELPE.....	1.937	-	164	-
CEEE D.....	1.666	-	140	-
AES SUL.....	1.606	-	137	-
COELCE.....	1.596	-	136	-
Concessionárias Diversas.....	14.481	-	1.222	-
	<u>42.093</u>	<u>-</u>	<u>3.542</u>	<u>-</u>
MCS D (Produtos 1, 2 e 3).....	-	-	10.558	-
	<u>3.818.224</u>	<u>4.009.773</u>	<u>284.186</u>	<u>270.640</u>
	<u>5.477.824</u>	<u>5.561.133</u>	<u>409.367</u>	<u>364.529</u>
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (5)				
Energia de Curto Prazo.....	-	-	51.734	40.643
Total.....	<u>7.591.816</u>	<u>7.376.930</u>	<u>646.045</u>	<u>545.779</u>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20.4. Energia Vendida para os Semestres Findos em 30 de Junho

	MWh (*)		R\$ Mil	
	2007	2006	2007	2006
Fornecimento (1)				
Industrial.....	3.108.080	2.744.622	269.892	214.027
Comercial.....	25.133	12.036	2.261	1.009
Serviço Público.....	869.628	849.920	77.465	64.644
	4.002.841	3.606.578	349.618	279.680
Recomposição Tarifária (2).....	-	-	-	(1.876)
	4.002.841	3.606.578	349.618	277.804
Suprimento				
Contratos				
Agentes Comercializadores (3).....	2.915.225	2.973.612	179.132	166.017
Contratos de Compra de Energia - CCEs (4).....	525.690	499.051	42.140	31.063
	3.440.915	3.472.663	221.272	197.080
Leilões de Energia (4)				
Produto 1 CCEAR 2005-2012				
ELETROPAULO.....	375.883	373.051	25.049	23.166
COPEL D.....	337.013	358.323	22.531	22.315
COELBA.....	295.650	315.300	19.900	20.108
LIGHT.....	232.282	247.664	15.596	15.384
ELEKTRO.....	198.885	211.007	13.279	13.107
CEMIG D.....	188.900	183.680	12.749	11.777
CELPA.....	167.307	170.766	11.171	10.612
CEMAR.....	123.658	122.885	8.256	7.633
AMPLA.....	123.591	88.334	8.327	5.856
CELG.....	118.176	124.967	7.894	7.760
Concessionárias Diversas.....	967.363	1.086.799	64.862	68.365
	3.128.708	3.282.776	209.614	206.083
Produto 2 CCEAR 2006-2013				
CEMIG D.....	643.773	625.983	47.837	44.188
LIGHT.....	494.467	513.673	36.561	35.120
ELETROPAULO.....	459.372	455.912	33.704	31.171
COPEL D.....	296.214	313.371	21.806	21.487
COELBA.....	292.200	309.342	21.651	21.735
ELEKTRO.....	247.644	241.169	18.204	16.492
AES SUL.....	243.143	245.013	18.023	17.216
CELPE.....	213.584	243.809	15.803	17.054
AMPLA.....	182.903	112.218	13.582	8.076
COELCE.....	162.458	170.732	12.045	12.000
Concessionárias Diversas.....	1.536.920	1.710.382	113.323	118.000
	4.772.678	4.941.604	352.539	342.539
Produto 3 CCEAR 2007-2014				
CELG.....	10.580	-	884	-
LIGHT.....	9.330	-	784	-
CEAL.....	6.623	-	553	-
CEPISA.....	5.529	-	462	-
CELPA.....	5.462	-	456	-
COELBA.....	4.703	-	396	-
CELPE.....	4.035	-	339	-
CEEE D.....	3.509	-	294	-
AES SUL.....	3.389	-	285	-
COELCE.....	3.181	-	268	-
Concessionárias Diversas.....	29.220	-	2.453	-
	85.561	-	7.174	-
MCS D (Produtos 1, 2 e 3).....	-	-	10.558	-
	7.986.947	8.224.380	579.885	548.622
	11.427.862	11.697.043	801.157	745.702
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (5)				
Energia de Curto Prazo.....	-	-	81.412	50.533
Total.....	15.430.703	15.303.621	1.232.187	1.074.039

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) Refere-se a vendas de energia a consumidores livres no Ambiente de Contratação Livre - ACL.
- (2) Refere-se à parcela adicional de tarifa, aplicada desde dezembro de 2001, denominada Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, em consequência do período de racionamento ocorrido entre junho de 2001 a fevereiro de 2002, com término em fevereiro de 2006.
- (3) Refere-se ao suprimento de energia as Comercializadoras de energia elétrica no Ambiente de Contratação Livre - ACL.
- (4) Refere-se ao suprimento de energia as Concessionárias de Distribuição de energia elétrica, através de Leilões de Energia e Contratos de Compra de Energia no Ambiente de Contratação Regulada - ACR (Notas 1.3 e 20.1).
- (5) Inclui os valores de faturamento de energia disponível (SPOT e MRE) comercializados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e o processamento do MCSD.

No trimestre, a Companhia registrou (apropriou) o montante de R\$ 51.734 referente à energia não contratada (receita), disponível para venda no âmbito da CCEE.

(*) Quantidades não revisadas pelos Auditores Independentes.

20.5. Energia Comprada e Uso da Rede Elétrica para os Trimestres Findos em 30 de Junho

	2007	2006
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (1)		
Energia de Curto Prazo.....	(50)	(54)
Uso da Rede Elétrica (2)		
Conexão - CTEEP	10	202
Rede Básica.....	66.390	59.709
Rede Básica - parcelamento CESP G (3).....	-	14.996
Rede Básica - parcelamento CESP D (4).....	19.745	-
	<u>86.145</u>	<u>74.907</u>

20.6. Energia Comprada e Uso da Rede Elétrica para os Semestres Findos em 30 de Junho

	2007	2006
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (1)		
Energia de Curto Prazo.....	(82)	677
Uso da Rede Elétrica (2)		
Conexão - CTEEP	21	680
Encargos do serviço do sistema - CCEE.....	-	6
Rede Básica.....	132.930	119.811
Rede Básica - parcelamento CESP G (3).....	9.997	29.992
Rede Básica - parcelamento CESP D (4).....	19.745	-
	<u>162.693</u>	<u>150.489</u>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) Inclui os valores de faturamento e fechamento junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, decorrentes da aquisição de energia e do rateio entre as empresas geradoras do país.
- (2) Encargos de conexão e rede básica decorrentes do uso do sistema de transmissão: valores fixados pelas Resoluções Homologatórias ANEEL nºs 354 e 355, de 27 de junho de 2006.
- (3) Parcelamento encerrado em fevereiro de 2007, referente aos encargos devidos no período de janeiro de 2003 a fevereiro de 2005.
- (4) Parcelamento referente aos encargos devidos no período de julho de 2004 a junho de 2007, estabelecido pela Resolução Homologatória ANEEL nº 497, de 26 de junho de 2007, para pagamento em 24 parcelas mensais, a partir de julho de 2007.

21.RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS/VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS

21.1. Para os Trimestres Findos em 30 de Junho

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receita		
Rendimentos de aplicações financeiras.....	3.937	93
Atualização de quotas subordinadas - FIDC I, II, III e IV.....	3.670	1.468
Atualização de créditos/recebíveis - EMURB e DAEE (Nota 5).....	2.572	938
Atualização de valores a receber - energia livre (Nota 4).....	10.518	13.758
Dividendos de participações acionárias.....	783	2.369
Acréscimos moratórios em contas de energia.....	550	-
Outras.....	2.369	3.090
	<u>24.399</u>	<u>21.716</u>
Despesa		
Encargos de Dívidas		
Moeda estrangeira.....	(73.035)	(111.400)
Moeda nacional.....	(37.262)	(63.879)
	<u>(110.297)</u>	<u>(175.279)</u>
Outras		
Encargos e atualização s/ tributos e contribuições sociais.....	(6.730)	(26.381)
Juros e atualização do Contrato ELETROBRÁS.....	(4.965)	(5.307)
Atualização da cessão de créditos de faturas de energia.....	(1.775)	(3.686)
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento.....	-	(5.478)
CPMF.....	(8.894)	(2.667)
Imposto s/ operações financeiras.....	(1.273)	-
Despesas c/ operações financeiras - FIDC IV.....	(17.500)	(285)
Atualização P&D - projetos.....	(783)	-
Outras.....	(3.123)	(5.458)
	<u>(45.043)</u>	<u>(49.262)</u>
	<u>(155.340)</u>	<u>(224.541)</u>
	<u>(130.941)</u>	<u>(202.825)</u>
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Moeda nacional.....	(71.581)	(139.359)
Moeda estrangeira.....	173.125	(6.718)
	<u>101.544</u>	<u>(146.077)</u>
	<u>(29.397)</u>	<u>(348.902)</u>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.2. Para os Semestres Findos em 30 de Junho

	2007	2006
Receita		
Rendimentos de aplicações financeiras.....	8.269	693
Atualização de quotas subordinadas - FIDC I, II, III e IV.....	7.160	2.897
Atualização de créditos/recebíveis - EMURB e DAEE (Nota 5).....	5.163	4.351
Atualização de valores a receber - energia livre (Nota 4).....	22.087	31.476
Atualização de alienação de bens e direitos.....	3.513	-
Dividendos de participações acionárias.....	3.139	2.369
Acréscimos moratórios em contas de energia.....	1.072	-
Outras.....	5.005	4.814
	<u>55.408</u>	<u>46.600</u>
Despesa		
Encargos de Dívidas		
Moeda estrangeira.....	(170.659)	(231.536)
Moeda estrangeira - Tender Offer (Não recorrente).....	(41.198)	-
Moeda nacional.....	(75.343)	(117.773)
	<u>(287.200)</u>	<u>(349.309)</u>
Outras		
Encargos e atualização s/ tributos e contribuições sociais.....	(13.403)	(30.445)
Juros e atualização do Contrato ELETROBRÁS.....	(9.989)	(10.702)
Atualização da cessão de créditos de faturas de energia.....	(7.653)	(6.856)
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento.....	(5.315)	(10.447)
CPMF.....	(16.791)	(7.790)
Imposto s/ operações financeiras.....	(1.586)	(4.639)
Despesas c/ operações financeiras.....	(7.662)	-
Despesas c/ operações financeiras - FIDC.....	(17.500)	(4.076)
Atualização P&D - projetos.....	(1.515)	-
Outras.....	(4.588)	(6.911)
	<u>(86.002)</u>	<u>(81.866)</u>
	<u>(373.202)</u>	<u>(431.175)</u>
	<u>(317.794)</u>	<u>(384.575)</u>
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Moeda nacional.....	(143.016)	(306.728)
Moeda estrangeira.....	316.330	301.400
	<u>173.314</u>	<u>(5.328)</u>
	<u>(144.480)</u>	<u>(389.903)</u>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22.RESULTADO DO SERVIÇO (RESULTADO BRUTO)

22.1. Para os Trimestres Findos em 30 de Junho

	2007	2006
RECETA OPERACIONAL		
Receitas c/ Energia		
Fornecimento de energia.....	184.944	140.607
Suprimento de energia - Contratos.....	125.181	93.889
Suprimento de energia de leilões.....	284.186	270.640
Energia de curto prazo - CCEE.....	51.734	40.643
	<u>646.045</u>	<u>545.779</u>
Outras receitas.....	99	150
	<u>646.144</u>	<u>545.929</u>
DEDUÇÕES À RECETA OPERACIONAL		
Quota para a reserva global de reversão - RGR.....	(14.463)	(12.603)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D.....	(5.341)	-
ICMS s/ fornecimento de energia.....	(29.168)	(20.295)
COFINS s/ receitas operacionais.....	(46.131)	(39.041)
PIS s/ receitas operacionais.....	(10.014)	(8.475)
	<u>(105.117)</u>	<u>(80.414)</u>
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	<u>541.027</u>	<u>465.515</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal.....	(43.985)	(35.553)
Material.....	(2.507)	(1.868)
Serviços de terceiros.....	(13.366)	(10.993)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.....	(38.887)	(40.445)
Energia de curto prazo - CCEE.....	50	54
Encargos de uso do sistema de transmissão/serviços do sistema.....	(66.400)	(59.911)
Encargos de uso do sistema de transmissão.....	(19.745)	(14.996)
Depreciação	(120.124)	(120.440)
Reversão/(provisão) p/ contingências.....	(8.884)	9.815
Provisão p/ realização de créditos - RTE.....	(48.018)	(13.376)
Outras despesas	(1.019)	(7.826)
	<u>(362.885)</u>	<u>(295.539)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO.....	<u>178.142</u>	<u>169.976</u>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22.2. Para os Semestres Findos em 30 de Junho

	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL		
Receitas c/ Energia		
Fornecimento de energia.....	349.618	277.804
Suprimento de energia - Contratos.....	221.272	197.080
Suprimento de energia de leilões.....	579.885	548.622
Energia de curto prazo - CCEE.....	81.412	50.533
	<u>1.232.187</u>	<u>1.074.039</u>
Outras receitas.....	306	471
	<u>1.232.493</u>	<u>1.074.510</u>
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL		
Quota para a reserva global de reversão - RGR.....	(28.926)	(25.206)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D.....	(10.250)	-
ICMS s/ fornecimento de energia.....	(54.667)	(41.255)
COFINS s/ receitas operacionais.....	(88.809)	(75.941)
PIS s/ receitas operacionais.....	(19.279)	(16.485)
	<u>(201.931)</u>	<u>(158.887)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	<u>1.030.562</u>	<u>915.623</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal.....	(78.444)	(63.899)
Material.....	(4.210)	(3.417)
Serviços de terceiros.....	(24.558)	(20.527)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.....	(80.758)	(80.946)
Energia de curto prazo - CCEE.....	82	(677)
Encargos de uso do sistema de transmissão/serviços do sistema.....	(132.951)	(120.497)
Encargos de uso do sistema de transmissão.....	(29.742)	(29.992)
Depreciação	(239.999)	(240.779)
Reversão/(provisão) p/ contingências.....	(12.567)	1.104
Provisão p/ realização de créditos - RTE.....	(59.587)	(30.652)
Outras despesas	(1.855)	(9.577)
	<u>(664.589)</u>	<u>(599.859)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO.....	<u>365.973</u>	<u>315.764</u>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - RESULTADO (Quadro 03.01 código 3.10 e 3.11)

A Companhia apura mensalmente o Imposto de renda e a Contribuição social, com base em balancete de suspensão ou redução, em que são consideradas as adições/exclusões (temporárias ou permanentes) previstas na legislação, bem como as variações cambiais líquidas (positivas/negativas) sobre empréstimos e financiamentos, face à opção pelo regime de caixa para tributação dessas variações.

As parcelas dos tributos e contribuições sociais (IR e CSLL) foram calculadas sobre o lucro tributável até 30 de junho de 2007.

Conciliação da despesa tributária com a alíquota nominal

O quadro a seguir é uma conciliação da despesa tributária apresentada e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária total de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social) sobre o lucro fiscal tributável.

	2º Trimestre de 2007		Acumulado até 30.06.2007	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes dos impostos e contribuições.....	120.707	120.707	190.274	190.274
Imposto de renda e Contribuição social - alíquotas nominais de 25% e 9%.....	(30.177)	(10.864)	(47.569)	(17.125)
Adições				
Provisões diversas.....	(25.514)	(8.753)	(32.016)	(10.673)
Permanentes.....	(114)	(41)	(227)	(82)
Variações cambiais líquidas (positivas) diferidas s/empréstimos e financiamentos..	(31.104)	(11.197)	(198.578)	(71.488)
	(56.732)	(19.991)	(230.821)	(82.243)
Exclusões				
Provisões diversas (pagamentos/reversões).....	10.140	3.908	11.736	5.074
Permanentes.....	3.322	41	7.024	253
Variações cambiais líquidas (negativas) diferidas s/empréstimos e financiamentos..	56.544	20.356	195.259	70.293
	70.006	24.305	214.019	75.620
Imposto de renda e Contribuição social - apurados.....	(16.903)	(6.550)	(64.371)	(23.748)
Compensação 30% - diferido (Nota 8(a)).....	5.072	1.807	19.315	6.551
Imposto de renda e Contribuição social - despesa efetiva no resultado.....	(11.831)	(4.743)	(45.056)	(17.197)

24.GERAÇÃO INTERNA DE RECURSOS - EBITDA/LAJIDA (AJUSTADA) (*)

	2007	2006
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	46.859	(146.525)
Imposto de renda e Contribuição social (líquidos).....	73.848	(21.942)
Receitas e despesas financeiras líquidas.....	39.924	357.566
Resultado não operacional.....	15.471	20.655
= EBIT / LAJIR	176.102	209.754
Depreciação e provisões (Nota 22.1).....	177.026	124.001
Outros (Não recorrente).....	2.040	(39.778)
	179.066	84.223
= EBITDA / LAJIDA (AJUSTADA)	355.168	293.977

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O EBITDA compreende o resultado da Companhia (lucro contábil) excluído dos efeitos de juros, depreciações, amortizações e impostos.

O quadro apresentado não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como alternativa ao fluxo de caixa, como indicador de liquidez, sendo utilizado para avaliar o desempenho operacional da Companhia, e tem por objetivo fornecer informações complementares para fins de análise do público interessado com relação aos dados realizados.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerando os termos da Instrução CVM nº 235/95, a Companhia procedeu a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação consideradas apropriadas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter efeito material nos valores de realização estimados.

25.1. Considerações sobre Riscos

O negócio da Companhia compreende principalmente a geração de energia para venda a empresas concessionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são como segue:

a. Risco de Taxa de Câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que impactem as despesas financeiras e os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado. A Companhia não mantém operações de "hedge" ou "swap" com a finalidade de proteger-se de referido risco, em razão dos montantes e dos custos envolvidos. No entanto, quando possível, efetua a compra de câmbio antecipada e realiza operações de captação de recursos em reais, como forma de proteção cambial. As tarifas estipuladas e autorizadas pelo Poder Concedente não contemplam qualquer proteção para referidos riscos.

Em 30 de junho de 2007, significativa parte da dívida financeira da Companhia estava atrelada ao dólar norte-americano e outras moedas estrangeiras, no valor total de R\$ 2.762.597 (R\$ 3.057.161 em 31 de março de 2007) conforme Nota 13.

b. Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no exterior. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" contra esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de substituição de suas dívidas. Em 30 de junho de 2007, a Companhia possuía R\$ 1.312.902 (R\$ 1.448.085 em 31 de março de 2007) em empréstimos e financiamentos, captados a taxas variáveis de juros (LIBOR).

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista: **(1)** para recebíveis decorrentes da receita de suprimento - o concentrado número de seus clientes, a existência de garantias contratuais, o fato de serem concessionárias de serviços públicos de distribuição de energia sob fiscalização federal, inclusive sujeitas à intervenção da concessão, e por não haver histórico de perdas significativas na realização de seus recebíveis; **(2)** para recebíveis decorrentes da receita de fornecimento - o concentrado número e o porte empresarial de seus clientes, a análise prévia de crédito e a existência de garantias contratuais de no mínimo dois meses de faturamento.

d. Risco Hidrológico

Quatro das principais usinas hidrelétricas da CESP, que representam 99% da energia assegurada para venda, concentram-se na área de influência da bacia do rio Paraná, região noroeste do Estado de São Paulo. As usinas de Ilha Solteira e Três Irmãos operam com reservatórios de acumulação, enquanto os reservatórios de Jupia e Porto Primavera operam a fio d'água. A localização geográfica é considerada excelente, pois o rio Paraná é formado pela confluência de dois grandes rios, o Paranaíba, que desce da região centro-oeste do país, e o rio Grande, na divisa com o Estado de Minas Gerais. Além deles, o rio Tietê é afluente do rio Paraná, a montante (rio acima) da Usina de Jupia.

A Companhia construiu um canal - Canal de Pereira Barreto - de cerca de 9,6 km de comprimento, interligando os reservatórios das usinas de Três Irmãos e Ilha Solteira, o que permite sua operação integrada. Outro fator positivo é que suas usinas se situam a jusante (rio abaixo), em seqüência a inúmeros outros aproveitamentos energéticos existentes a montante, de modo que se beneficia de estar praticamente no fim da cascata, tendo a usina de Itaipu a jusante de suas usinas.

A região é tropical, de elevados índices de precipitação pluviométrica. Riscos de escassez de água por condições pluviométricas são cíclicos, de ocorrência eventual. Em situações críticas, o Poder Concedente atuará objetivando o equilíbrio econômico-financeiro dos agentes. Situações hidrológicas desfavoráveis, usualmente de curta duração, são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. O MRE é um instrumento financeiro de compartilhamento de risco hidrológico que o Setor Elétrico Brasileiro dispõe e que permite ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS buscar a otimização dos recursos hidrelétricos através do despacho por usina, de modo que insuficiências temporárias de cada agente gerador do sistema, são cobertas por geração adicional de outros geradores, a uma Tarifa de Otimização - TEO de R\$ 7,47 por MWh (Resolução Homologatória ANEEL nº 406, de 12 de dezembro de 2006, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2007).

25.2. Valorização dos Instrumentos Financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de junho de 2007 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a. Disponibilidades e Aplicações Financeiras - Compreendem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras. O valor de mercado desses ativos não difere dos valores demonstrados no balanço patrimonial da Companhia.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b. Valores a Receber - Energia Livre e Energia de Curto Prazo - CCEE** - Estes créditos decorrem basicamente de energia livre durante o período de racionamento e transações realizadas no âmbito da atual Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e foram registrados e valorizados com base nas informações disponibilizadas, baseado nos preços vigentes durante o ano na CCEE. Não houve transações relacionadas com estes créditos ou débitos que pudessem afetar sua classificação e valorização na data destas demonstrações.
- c. Investimentos** - Estão registrados ao custo de aquisição. É feita provisão para sua redução a valor de mercado, quando requerido. O valor de mercado dos demais investimentos se aproxima de seus valores contábeis.
- d. Debêntures** - A Companhia já liquidou nove das dez emissões de debêntures que realizou. Estes títulos são negociados no mercado de balcão. Estão avaliadas conforme os critérios estipulados quando de sua emissão, conforme características definidas na Nota 13.3(7).
- e. Certificados a Termo de Energia Elétrica - CTEE's** - São títulos lançados pela CESP e se caracterizam por ter, na data da emissão, o valor unitário de 1 megawatt/hora da tarifa de fornecimento classe B-3 de uma Distribuidora de energia elétrica. A tarifa da classe B-3 é aplicável aos Consumidores Cativos e é regulada pela ANEEL para cada empresa detentora da rede de distribuição, estando sujeita ao controle e à fiscalização do Poder Concedente.

Os CTEE's são negociados em mercado de balcão e oferecem duas alternativas de resgate financeiro, prevalecendo a maior entre: **(1)** a remuneração pelo índice financeiro definido, e **(2)** a variação da tarifa B-3. Permite ainda o resgate físico, quando utilizado para pagamento de faturas de energia elétrica junto à Distribuidora, que por sua vez os utiliza para pagar sua fatura junto à CESP (Nota 13.3(8)).

A Companhia já liquidou oito das nove emissões que realizou, não tendo ocorrido resgate físico até a data.

A Companhia não mantinha transações com instrumentos financeiros derivativos à data de suas demonstrações financeiras.

26.FATOS RELEVANTES

a) Captações

Em 18 de junho de 2007 ocorreu o ingresso do FIDC IV, no montante de R\$ 1.250 milhões, sob a coordenação do Banco Bradesco S.A., em conjunto com os bancos Itaú BBA, Votorantim, ABC Brasil e Fator, com prazo de 10 anos, amortização mensal de principal em 111 parcelas, vencimento final em 8 de maio de 2017 e pagamento de juros mensais, indexados pelo CDI + 1,75%a.a.. O fundo está vinculado a 138 contratos de venda de energia oriundos de leilão de energia nova no Ambiente Regulado.

b) Grupamento de Ações do Capital Social - Cotação Unitária

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de julho de 2007, deliberou sobre a proposta de "Grupamento das Ações da CESP - Cotação Unitária" e em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de julho de 2007 foi aprovada a proposta de grupamento da totalidade das ações representativas do capital social, com as seguintes características:

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Objetivo: O grupamento tem por objetivo: (a) ajustar o valor unitário de cotação das ações a um patamar mais adequado do ponto de vista mercadológico, uma vez que a cotação em 'Reais por ação' confere maior visibilidade em relação à cotação por lote de 1.000 (mil) ações; (b) uniformizar a base de cotação das ações no mercado nacional, visando facilitar a interpretação e a forma de negociá-las, proporcionando maior liquidez ao papel; e (c) reduzir os custos operacionais da Companhia.

Grupamento: A proposta aprovada na AGE consiste no grupamento das 327.502.671.061 ações nominativas escriturais sem valor nominal, das quais 109.167.557.198 são Ordinárias, 8.119.547.071, Preferenciais Classe A e 210.215.566.792 Preferenciais Classe B, na proporção de 1.000 (mil) ações para 1 (uma) ação da mesma espécie e classe, passando a Companhia a ter o capital social representado por 327.502.673 ações nominativas escriturais, sendo 109.167.558 Ordinárias, 8.119.548 Preferenciais Classe A e 210.215.567 Preferenciais Classe B, permanecendo inalterado o valor do capital social da Companhia.

Procedimento para Ajuste da Posição Acionária: Em 30 de julho de 2007, conforme estabelecido no Aviso aos Acionistas, publicado em 27 de julho de 2007, iniciou-se o período de ajuste das posições acionárias, por um período de 33 (trinta e três) dias, encerrando-se em 31 de agosto de 2007, possibilitando que cada acionista, a seu livre critério, por meio de compra ou venda de ações, ajuste suas posições acionárias em lotes múltiplos de 1.000 (mil) ações, de modo que não sejam geradas frações após a efetivação do grupamento.

Negociação em Bolsa: A partir do dia 03 de setembro de 2007 as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas grupadas e cotadas em Reais por ação.

Leilão: Transcorrido o prazo estabelecido para o ajuste da posição acionária por parte dos acionistas, as ações a que se referem ao somatório das frações de ações resultantes do grupamento serão vendidas em Leilão a ser realizado na BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo no dia 14 de setembro de 2007.

Pagamento aos Acionistas: Os valores resultantes da alienação serão disponibilizados no dia 28 de setembro de 2007 em nome do respectivo Acionista, após a liquidação financeira final da venda.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	<u>30.06.2007</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE:	
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro líquido do trimestre	46.859
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:	
Depreciação.....	121.094
Juros, variação monetárias e cambiais.....	(88.416)
Baixa de investimentos por alienação.....	49.092
Baixas do ativo imobilizado	568
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo).....	50.395
Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo).....	6.879
	<u>139.612</u>
Variação de ativos e passivos operacionais	
Contas a receber de consumidores e revendedores.....	(20.125)
Valores a receber - Energia livre/RTE.....	50.941
Valores a receber.....	2.445
Tributos e contribuições sociais compensáveis.....	(255)
Estoques.....	(327)
Despesas Antecipadas.....	22.320
Cauções e depósitos vinculados.....	(26.156)
Outros créditos.....	1.218
Fornecedores.....	3.678
Supridores de energia elétrica.....	5.698
Tributos e contribuições sociais.....	(29.613)
Pagamentos com a entidade de previdência a empregados.....	(8.265)
Taxas regulamentares.....	(7.484)
Obrigações estimadas e folha de pagamento.....	1.887
Provisão/(pagamentos) de contingências.....	12.663
Outros.....	4.831
	<u>13.456</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>199.927</u>
CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
No imobilizado	(57.306)
DIMINUIÇÃO DE CAIXA ORIGINADO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(57.306)</u>
CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Empréstimos e financiamentos bancários captados	1.476.868
Pagamentos de financiamentos bancários (principal)	(619.063)
Pagamento de principal REFIS	(5.744)
DIMINUIÇÃO DE CAIXA ORIGINADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>852.061</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	<u>994.682</u>
(+) Saldo Inicial	13.794
(=) Saldo Final	<u>1.008.476</u>
MOVIMENTAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA, BANCOS E APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	<u>994.682</u>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL

	2007	2006	Variação (%)
Receita Operacional Líquida			
- 1º Trimestre.....	489.535	450.108	8,76
- 2º Trimestre.....	541.027	465.515	16,22
Acumulado até 30 de junho de 2007.....	1.030.562	915.623	12,55

ANÁLISE DO RESULTADO DO TRIMESTRE

O comportamento dos preços médios de fornecimento e suprimento, desconsiderados os efeitos da energia de comercialização de curto prazo, apresentam-se como segue:

	Trimestres Findos em Junho (*)		
	Preço Médio R\$/MWh		
	2007	2006	Variação (%)
Vendas			
Fornecimento - Consumidores Livres.....	87,49	77,44	12,98
Suprimento - Contratos.....	77,75	60,52	28,46
Suprimento - Leilão de Energia.....	74,43	67,50	10,27

- As receitas operacionais da Companhia, provenientes principalmente do suprimento de energia à concessionárias distribuidoras através de contratos de compra de energia, de leilões de energia (Nota 1.3), fornecimento a consumidores livres e de energia de curto prazo - CCEE atingiram R\$ 646.045, com crescimento de 18% em relação ao mesmo trimestre de 2006 (Nota 20.3).
- Os custos e despesas operacionais do trimestre ficaram em R\$ 362.885, com redução/aumento de algumas rubricas e variações em itens regulados e/ou não gerenciáveis, com impacto maior neste trimestre em Provisão para realização de créditos - RTE, com conseqüente aumento em 22,8% em comparação ao mesmo trimestre de 2006, conforme detalhado na Demonstração de Resultado (Nota 22.1).
- Em decorrência das receitas e despesas operacionais verificadas no trimestre, o Resultado Bruto (Resultado do Serviço), atingiu R\$ 178.142 com crescimento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2006.
- A Geração Interna de Recursos medida pela LAJIDA/EBITDA (ajustada), conforme detalhado na Nota 24, teve crescimento de 20,8% em relação ao mesmo trimestre de 2006, atingindo R\$ 355.168 milhões no segundo trimestre de 2007.
- O Resultado financeiro (negativo) de R\$ 29.397, decorreu principalmente de apropriação de despesas com encargos de dívidas e variações monetárias em contraposição às receitas de variações cambiais positivas, esta última decorrente da valorização no trimestre do real frente ao dólar em 6,06% e ao Euro em 4,81%, vinculadas aos empréstimos e financiamentos da Companhia (Nota 21.1).
- O Resultado Operacional (após o Resultado Financeiro) ficou em R\$ 136.178 (positivo), decorrente principalmente dos Resultados Bruto (Resultado do Serviço) e financeiro verificados no trimestre.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- No quadro 03.01 da "Demonstração do Resultado", código 3.10, foi apropriado no trimestre, despesas de R\$ 16.574, referente Imposto de renda e Contribuição social, calculados sobre o lucro fiscal tributável decorrente do lucro contábil e da adição de variações cambiais líquidas positivas (regime de caixa) decorrente da liquidação de contratos de dívidas em moeda estrangeira no trimestre (Nota 24). Por outro lado, no código 3.11 foram apropriados débitos de R\$ 57.274, sendo: R\$ 6.879 referente a realização/compensação de prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição social (ativo), e também de débitos de impostos diferidos (apropriação - passivo) no valor de R\$ 50.395, apurados sobre as variações cambiais líquidas (positivas) verificadas no resultado e na liquidação de contratos de empréstimos e financiamentos do trimestre (Nota 8(a)).

- Decorrente de suas operações, dos eventos comentados e após a apropriação de Imposto de renda e Contribuição social diferidos (passivo), da realização de impostos diferidos (ativo) e devidos sobre o lucro fiscal tributável, a Companhia encerrou o segundo trimestre com Lucro líquido de R\$ 46.859.

(*) Não revisado pelos Auditores Independentes.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

	<u>30.06.2007</u>	<u>31.03.2007</u>
1. Endividamento do Ativo		
Passivo Circulante e Não Circulante		
----- =	0,49	0,47
Ativo Total		
2. Liquidez Corrente		
Ativo Circulante		
----- =	0,84	0,32
Passivo Circulante		
3. Valor Patrimonial da Ação - R\$ por lote de mil.....	= 31,21	31,07
	<u>Trimestres findos em Junho</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
4. Preço Médio Geral - R\$ por MWh (*)		
Receita de Suprimento e Fornecimento		
----- =	78,28	68,48
Energia Vendida (MWh)		
5. Margem Operacional - %		
Resultado do Serviço (Resultado Bruto)		
----- =	32,93	36,51
Receita Operacional Líquida		
6. Taxa de Retorno do Imobilizado - %		
Resultado do Serviço (Resultado Bruto)		
----- =	1,08	1,01
Ativo Imobilizado Líquido em Serviço		
7. Quadro de Empregados - nº (**)	= 1.391	1.276
8. Aplicação em Imobilizado - R\$ mil	= 57.306	42.301

(*) Exclui Energia de Curto Prazo - CCEE.

(**) Não revisado pelos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	10
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2003/009
4 - DATA DO REGISTRO CVM	26/06/2003
5 - SÉRIE EMITIDA	01
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/03/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2007
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 2% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	350.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	35.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	31.084
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	3.916
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/07/2007

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao disposto nas práticas de Governança Corporativa, apresentamos a composição acionária da Companhia, bem como dos acionistas detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA CESP

Os principais acionistas da Companhia em 30 de junho de 2007 são os seguintes:

	Quantidades de Ações em Milhares - 30.06.2007							
	Ordinárias		Preferenciais Classe A		Preferenciais Classe B		Total	
		%		%		%		%
Governo do Estado de São Paulo e Companhias Ligadas:								
Fazenda do Estado de São Paulo.....	102.268.326	93,68	-	-	7.022.136	3,34	109.290.462	33,37
Companhia do Metropolitan de São Paulo - METRÔ.....	1.761.684	1,61	-	-	17.005.713	8,09	18.767.397	5,73
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP.....	6.691	0,01	-	-	-	-	6.691	-
Companhia Paulista de Parcerias - CPP.....	-	-	-	-	13.793.103	6,56	13.793.103	4,21
Outros.....	2.087	-	-	-	-	-	2.087	-
	<u>104.038.788</u>	<u>95,30</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37.820.952</u>	<u>17,99</u>	<u>141.859.740</u>	<u>43,31</u>
Outros								
Banco Santander Banespa S.A.	973.479	0,89	-	-	26.745.645	12,72	27.719.124	8,46
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS.....	37.634	0,04	6.664.527	82,08	-	-	6.702.161	2,05
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR.....	-	-	-	-	9.804.196	4,67	9.804.196	2,99
The Bank of New York - ADR Department..	43.080	0,04	138.561	1,71	-	-	181.641	0,06
Capital Group Internacional INC.....	-	-	-	-	10.760.300	5,12	10.760.300	3,29
Banco Opportunity.....	166.819	0,15	-	-	27.356.979	13,01	27.523.798	8,40
Fazenda do Estado de Mato Grosso.....	4.384	-	-	-	-	-	4.384	-
Fazenda do Estado de Goiás.....	73	-	-	-	-	-	73	-
Pessoas Físicas.....	2.172.775	1,99	1.151.380	14,18	6.354.664	3,02	9.678.819	2,96
Outras Pessoas Jurídicas.....	1.723.794	1,58	134.274	1,65	91.372.831	43,47	93.230.899	28,47
Outros.....	6.731	0,01	30.805	0,38	-	-	37.536	0,01
	<u>109.167.557</u>	<u>100,00</u>	<u>8.119.547</u>	<u>100,00</u>	<u>210.215.567</u>	<u>100,00</u>	<u>327.502.671</u>	<u>100,00</u>
Total em R\$ Mil.....	<u>1.991.811</u>		<u>148.145</u>		<u>3.835.477</u>		<u>5.975.433</u>	

- a) Inclui acionistas que individualmente são detentores de quantidade de ações em percentual inferior a 5% do capital votante.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1.1. Posição Acionária dos Detentores de mais de 5% das Ações de cada Espécie e Classe, até o Nível de Pessoa Física

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô		Posição em 30.06.2007			
Acionistas	Quantidades de Ações - Em Unidades				
	Ordinárias	%	Total	%	
Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda - FESP.....	1.181.762.873.954	99,65	1.181.762.873.954	99,65	
Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP.....	2.038.882.006	0,17	2.038.882.006	0,17	
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR....	890.234.956	0,07	890.234.956	0,07	
Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS.....	792.859.633	0,07	792.859.633	0,07	
Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - EMPLASA.....	416.053.567	0,04	416.053.567	0,04	
Banco Santander Banespa S.A.....	572.877	0,00	572.877	0,00	
Acionistas Minoritários.....	1.968.528	0,00	1.968.528	0,00	
	<u>1.185.903.445.521</u>	<u>100,00</u>	<u>1.185.903.445.521</u>	<u>100,00</u>	

Companhia Paulista de Parcerias - CPP		Posição em 30.06.2007			
Acionistas	Quantidades de Ações - Em Unidades				
	Ordinárias	%	Total	%	
Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda.....	721.316.125	100,00	721.316.125	100,00	
Companhia de Seguros de São Paulo - COSESP.....	10	0,00	10	0,00	
	<u>721.316.135</u>	<u>100,00</u>	<u>721.316.135</u>	<u>100,00</u>	

Banco Santander Banespa S.A.		Posição em 30.06.2007					
Acionistas	Quantidades de Ações - Em Unidades						
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%	
Grupo Empresarial Santander S.L.	70.531.883.289	99,29	59.679.756.467	96,67	130.211.639.756	98,07	
Outros.....	504.039.348	0,71	2.052.799.847	3,33	2.556.839.195	1,93	
	<u>71.035.922.637</u>	<u>100,00</u>	<u>61.732.556.314</u>	<u>100,00</u>	<u>132.768.478.951</u>	<u>100,00</u>	

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Centrais Elétricas Brasileiras S.A.			Posição em 30.06.2007				
Acionistas	Quantidades de Ações - Em Unidades						
	Ordinárias	%	Preferenciais		%	Total	%
			Classe A	Classe B			
União.....	244.328.120.835	53,99	-	17.595.501.100	15,69	261.923.621.935	46,38
BNDESPAR.....	66.878.975.753	14,78	-	-	-	66.878.975.753	11,84
FND.....	22.810.794.898	5,04	-	-	-	22.810.794.898	4,04
FGP.....	20.000.000.000	4,42	-	-	-	20.000.000.000	3,54
Outros.....	98.493.872.064	21,77	73.460.000	94.568.526.275	84,31	193.135.858.339	34,20
	<u>452.511.763.550</u>	<u>100,00</u>	<u>73.460.000</u>	<u>112.164.027.375</u>	<u>100,00</u>	<u>564.749.250.925</u>	<u>100,00</u>

1.2. Posição dos Controladores, Administradores e Ações em Circulação em 30 de Junho de 2007 e 30 de junho de 2006

	Quantidades de Ações em Unidades - 30.06.2007							
	Ordinárias	%	Preferenciais Classe A		Preferenciais Classe B		Total	%
				%		%		
Controlador e Grupo de Controle.....	104.038.787.658	95,30	-	-	37.820.952.297	17,99	141.859.739.955	43,31
Administradores:								
Conselho de Administração.....	1	0,00	42	0,00	-	-	43	0,00
Diretoria.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas.....	5.128.769.539	4,70	8.119.547.029	100,00	172.394.614.495	82,01	185.642.931.063	56,69
	<u>109.167.557.198</u>	<u>100,00</u>	<u>8.119.547.071</u>	<u>100,00</u>	<u>210.215.566.792</u>	<u>100,00</u>	<u>327.502.671.061</u>	<u>100,00</u>
Ações em Circulação.....	5.128.769.539	4,70	8.119.547.029	100,00	172.394.614.495	82,01	185.642.931.063	56,69

	Quantidades de Ações em Unidades - 30.06.2006					
	Ordinárias	%	Preferenciais		Total	%
				%		
Controlador e Grupo de Controle.....	45.093.477.986	73,14	14.007.641.280	31,02	59.101.119.266	55,33
Administradores:						
Conselho de Administração.....	5	0,00	71	0,00	76	0,00
Diretoria.....	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal.....	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria.....	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas.....	16.562.927.669	26,86	31.148.968.879	68,98	47.711.896.548	44,67
	<u>61.656.405.660</u>	<u>100,00</u>	<u>45.156.610.230</u>	<u>100,00</u>	<u>106.813.015.890</u>	<u>100,00</u>
Ações em Circulação.....	16.562.927.669	26,86	31.148.968.879	68,98	47.711.896.548	44,67

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
CESP - Companhia Energética de São Paulo
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da CESP - Companhia Energética de São Paulo, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2007, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Nossa revisão foi conduzida com o propósito de emitir um relatório de revisão especial sobre às informações trimestrais básicas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. A demonstração do fluxo de caixa, incluída na nota explicativa nº 27 às informações trimestrais, para o trimestre findo em 30 de junho de 2007, é apresentada com o propósito de propiciar informações suplementares sobre a Companhia e não é requerida como parte das informações trimestrais básicas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A demonstração do fluxo de caixa foi submetida aos procedimentos de revisão especial descritos no parágrafo 2 e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nessa informação suplementar, para que esta esteja adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações trimestrais básicas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2007, tomada em seu conjunto.
5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4 às Informações Trimestrais, a Companhia, nos termos das normas vigentes, contabilizou as transações de compra e venda de energia realizadas no âmbito do antigo Mercado Atacadista de Energia - MAE (atual Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE), as quais se encontram registradas, em 30 de junho de 2007, no ativo circulante por R\$ 117.888 mil (R\$ 178.090 mil em 31 de março de 2007). Essa contabilização tomou por base cálculos elaborados e divulgados pelo MAE e resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. No entanto, os referidos montantes poderão sofrer modificações em virtude de decisões judiciais de processos em andamento, movidos por empresas do setor e decorrentes de interpretação das regras do mercado, cujo desfecho, não previsível nas circunstâncias, afetará todos os agentes do setor.
6. Anteriormente, revisamos o balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2007 e a demonstração do resultado referente ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2006, apresentados para fins de comparação, sobre os quais emitimos relatórios de revisão especial, datados respectivamente de 10 de maio de 2007 e 11 de agosto de 2006, que contiveram parágrafo de ênfase similar ao parágrafo 4 acima.

São Paulo, 10 de agosto de 2007.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian
Contadora
CRC nº 1 SP 121517/O-3

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Quadro 16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(Na Nota 1.2 foi incluído quadro com a posição em 30 de junho de 2006)

1.2. Posição dos Controladores, Administradores e Ações em Circulação em 30 de Junho de 2007 e 30 de junho de 2006

	Quantidades de Ações em Unidades - 30.06.2007							
	Ordinárias	%	Preferenciais Classe A	%	Preferenciais Classe B	%	Total	%
Controlador e Grupo de Controle.....	104.038.787.658	95,30	-	-	37.820.952.297	17,99	141.859.739.955	43,31
Administradores:								
Conselho de Administração.....	1	0,00	42	0,00	-	-	43	0,00
Diretoria.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas.....	5.128.769.539	4,70	8.119.547.029	100,00	172.394.614.495	82,01	185.642.931.063	56,69
	<u>109.167.557.198</u>	<u>100,00</u>	<u>8.119.547.071</u>	<u>100,00</u>	<u>210.215.566.732</u>	<u>100,00</u>	<u>327.502.671.061</u>	<u>100,00</u>
Ações em Circulação.....	5.128.769.539	4,70	8.119.547.029	100,00	172.394.614.495	82,01	185.642.931.063	56,69

	Quantidades de Ações em Unidades - 30.06.2006					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Controlador e Grupo de Controle.....	45.093.477.986	73,14	14.007.641.280	31,02	59.101.119.266	55,33
Administradores:						
Conselho de Administração.....	5	0,00	71	0,00	76	0,00
Diretoria.....	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal.....	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria.....	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas.....	16.562.927.669	26,86	31.148.968.879	68,98	47.711.896.548	44,67
	<u>61.656.405.660</u>	<u>100,00</u>	<u>45.156.610.230</u>	<u>100,00</u>	<u>106.813.015.890</u>	<u>100,00</u>
Ações em Circulação.....	16.562.927.669	26,86	31.148.968.879	68,98	47.711.896.548	44,67

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	49
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	52
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	53
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	56
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	57